Revisão do Plano Diretor Municipal de Limeira - SP - **PDM 2025-2035**

3ª Audiência Pública
30 de setembro | 2025

REVISÃO DO
PLANO DIRETOR
TERRITORIAL-AMBIENTAL
DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

tese

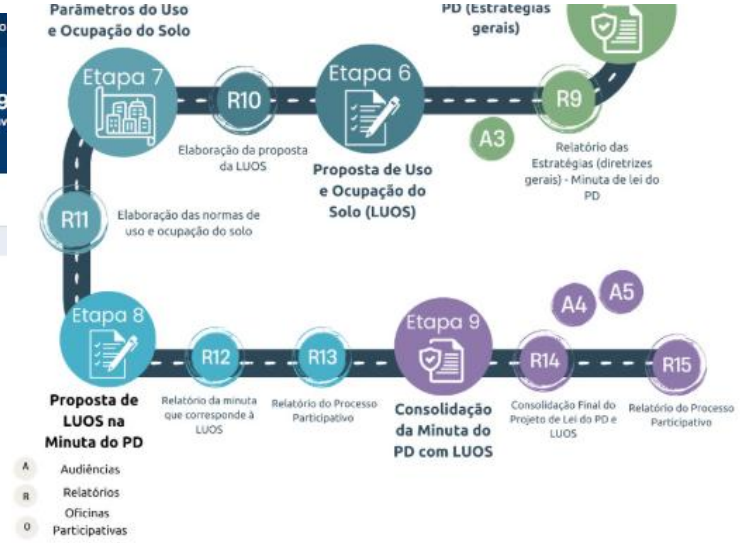
PAUTA

- → PLANO DIRETOR (o que é, etapas...)
- → ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
- → ENCAMINHAMENTOS

→ INTRODUÇÃO

DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Site da Prefeitura - https://www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor



PARTICIPE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Plano Diretor irá vigorar pelos próximos 10 anos, sendo um importante instrumento para o ordenamento territorial e desenvolvimento do município.

Para desenvolver essa importante ferramenta de planejamento urbano, a Prefeitura Municipal de Limeira conta com suas contribuições no processo participativo.

PRÓXIMAS ETAPA:
Audiência Pública 3
Data: 30/09/2025 às 18h30
Local: Câmara Municipal de Limeira

Jornal Oficial

Limeira - Edição nº 7074, 12 de setembro de 2025

ETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO - Atos Oficiais

Limeira - Edição nº 7074, 12 de Setembro de 2025

Convite

REVISÃO DO
PLANO DIRETOR
TERRITORIAL-AMBIENTAL
DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

A Prefeitura de Limeira, por meio da **Secretaria de Planejamento e Urbanismo**, convida para audiência pública da **Revisão do Plano Diretor Territoral-Ambiental.**

30/09 - Terça-feira
18h30 – Câmara Municipal
Centro Empresarial Europa Center
Rua Clarino Peixoto de Oliveira, 280

MAIS INFORMAÇÕES:
www.limeira.sp.gov.br/plano-diretor
planodiretor@limeira.sp.gov.br

PREFEITURA DE LIMEIRA
GOVERNO PROFISSIONAL E COM RESPONSABILIDADE

DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Rede Social - Instagram Prefeitura

Posts
prefeituralimeira

35 1 13

Curtido por **luizpauloarquiteto** e **outras pessoas**
prefeituralimeira Sua voz define a Limeira de amanhã!

Participe da fase final de revisão do Plano Diretor Territorial-Ambiental. É a sua chance de tirar dúvidas, contribuir com ideias e ajudar a construir uma cidade mais sustentável e organizada.

Audiência Pública:
📅 30/09 (Terça-feira)
⏰ 18h30
📍 Câmara Municipal (Rua Clarino Peixoto de Oliveira, 280)

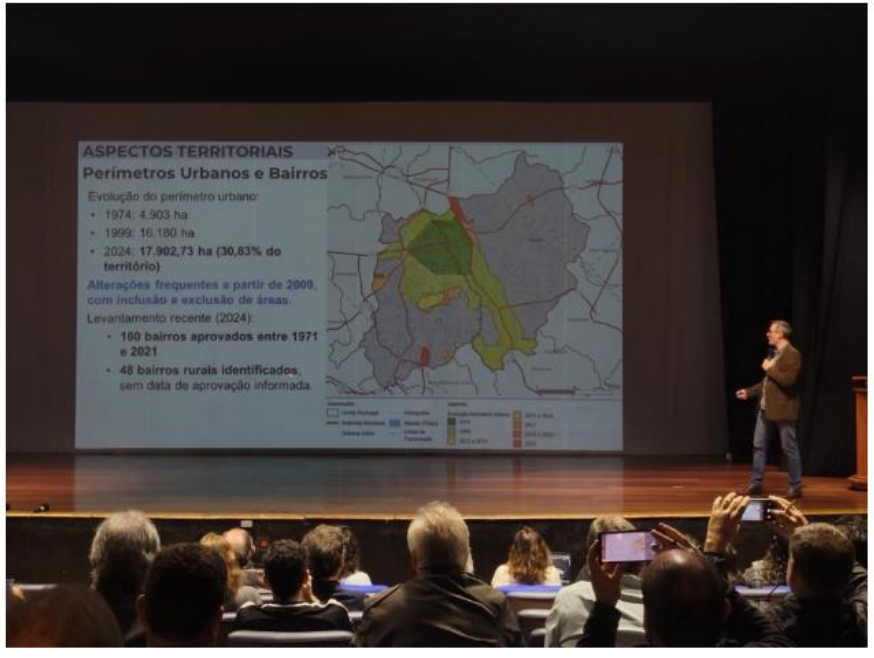
Site da Prefeitura Municipal

Revisão do Plano Diretor avança com nova audiência pública na Câmara Municipal

Lei definirá as regras para o crescimento de Limeira nos próximos dez anos

Compartilhe

29/09/2025 às 15h11



A Prefeitura de Limeira promove nesta terça-feira (30), às 18h30, a terceira audiência pública da Revisão do Plano Diretor (2025-2035), coordenada pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo. A sessão será realizada na Câmara Municipal e terá transmissão ao vivo pelo canal do legislativo no YouTube.

As audiências do Plano Diretor discutem questões essenciais para o crescimento da cidade, como preservação de áreas rurais, tamanho de lotes, zoneamento, uso e ocupação do solo, acesso à moradia, conservação do patrimônio histórico e incentivo a setores estratégicos da economia local.

Acordos

- Telefones **celulares desligados**/modo **silencioso**
- Evitar conversas paralelas
- Os **questionamentos** deverão ser preferencialmente realizados **ao final** da apresentação
- Respeitar quem estiver falando (máximo **2 minutos** por pessoa)
- Não **fugir** do **tema** da **audiência**

→ PLANO DIRETOR

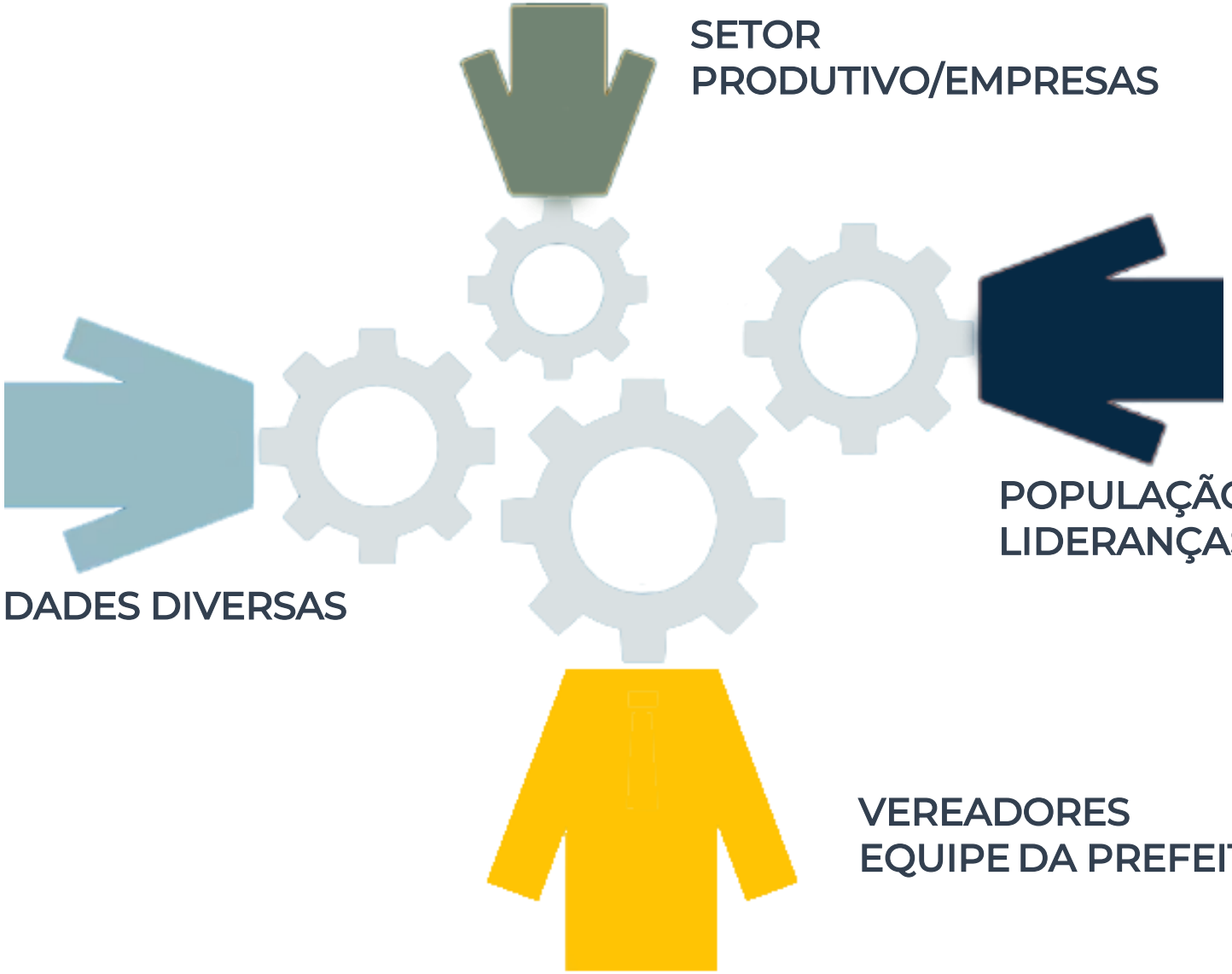
O que é Plano Diretor?

- É uma ferramenta que orienta o **desenvolvimento e o crescimento** do município;
- Promove o **direito à moradia** digna e acesso aos **serviços urbanos**;
- Ele estabelece **princípios, diretrizes e normas** que devem ser seguidos em todas as intervenções e políticas de desenvolvimento territorial.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PDM

- Elevar a **qualidade de vida** da população como um todo
- Criar condições para o **desenvolvimento harmônico** dos espaços **urbanos e rurais**
- **Guiar o desenvolvimento** e as condições de uso dos espaços por **diferentes setores e atividades**

PROCESSO PARTICIPATIVO



SETOR
PRODUTIVO/EMPRESAS

POPULAÇÃO EM GERAL
LIDERANÇAS

ENTIDADES DIVERSAS

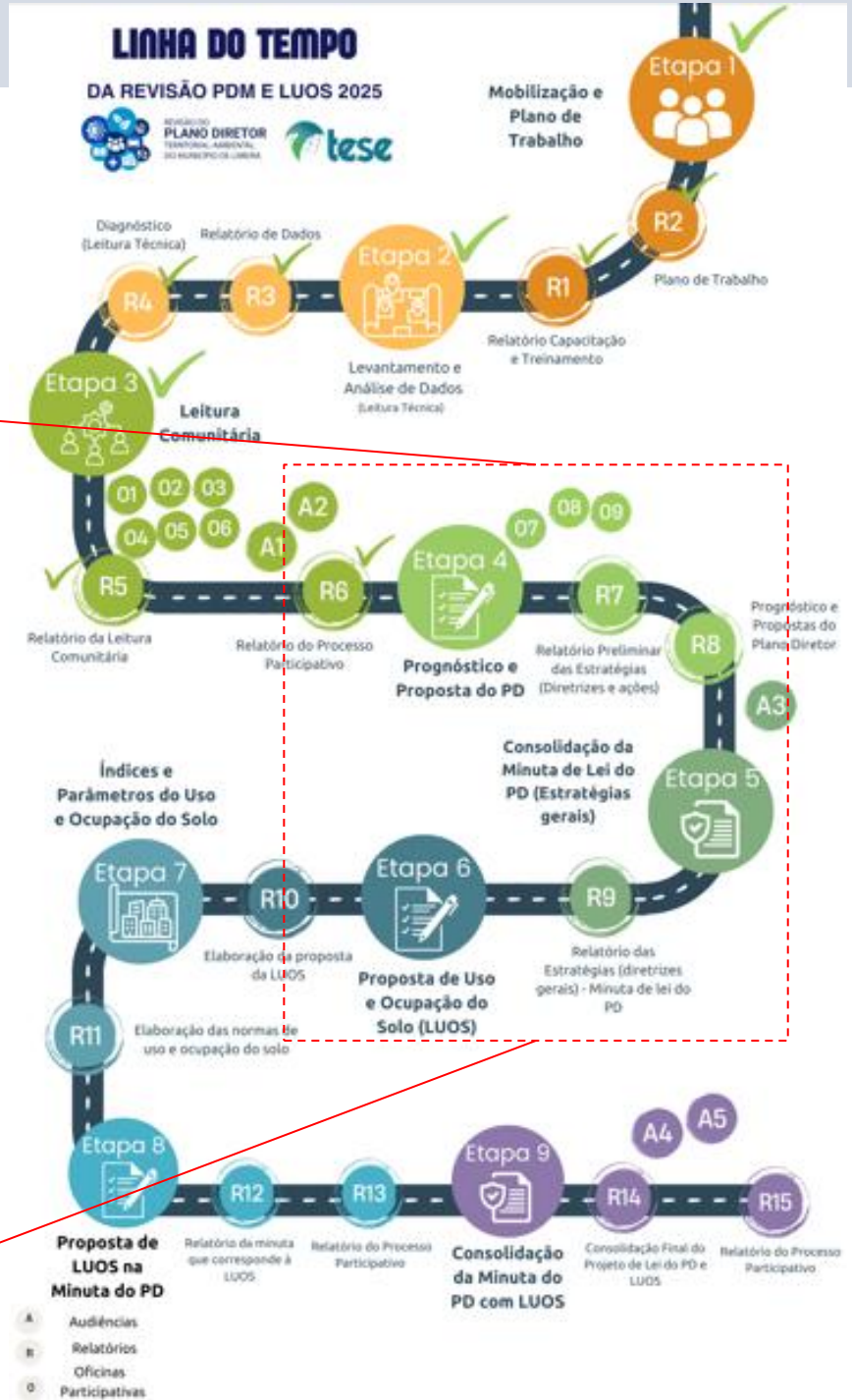
VEREADORES
EQUIPE DA PREFEITURA

QUEM PARTICIPA?

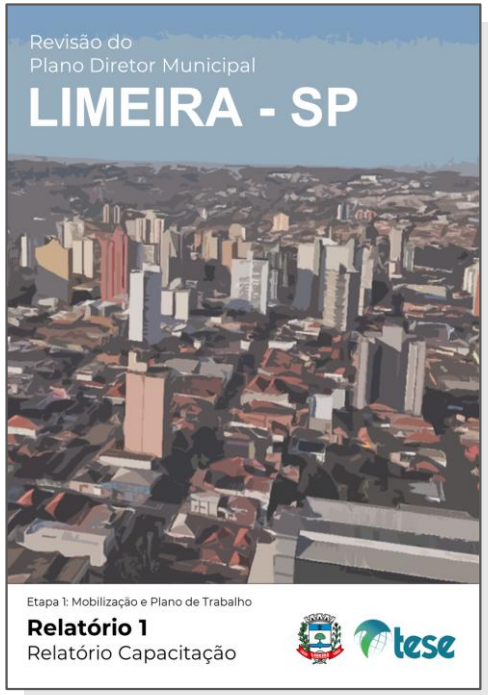
- CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL AMBIENTAL (COMPLAN) - Decreto nº 377/2019
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (CA) DA REVISÃO DO PD E LUOS - Decreto nº 77/2025
- EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL (ETM) - Portaria nº 1991/2024
- CÂMARA DE VEREADORES
- GRUPO COLEGIADO (GC)
- SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA e outras Instituições
- POPULAÇÃO EM GERAL
- EQUIPE DA CONSULTORIA

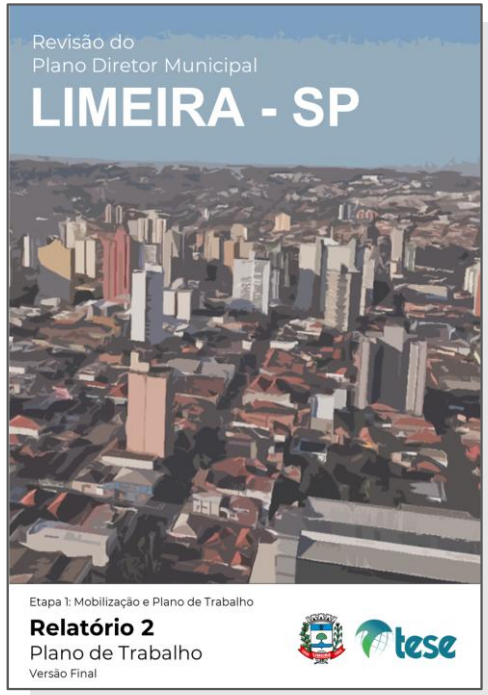
ETAPAS DO PD

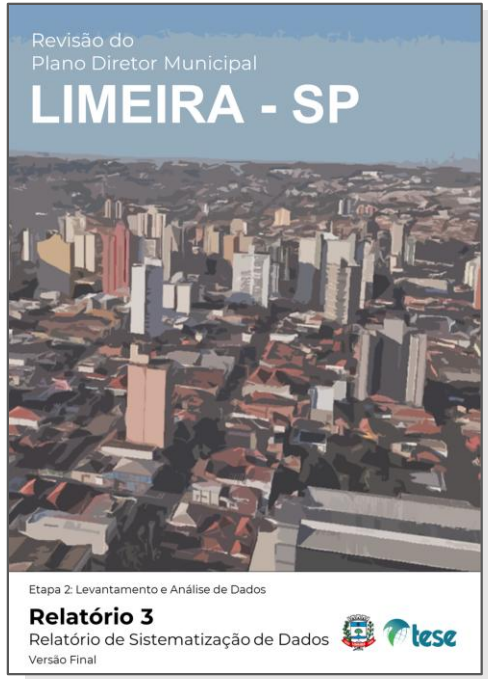
Onde estamos:

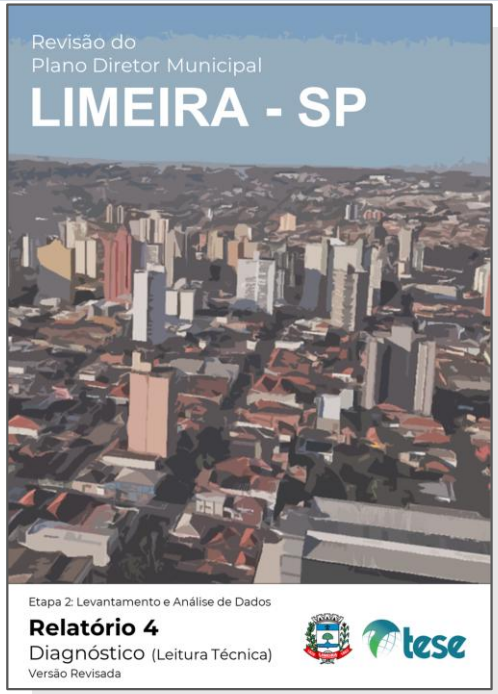


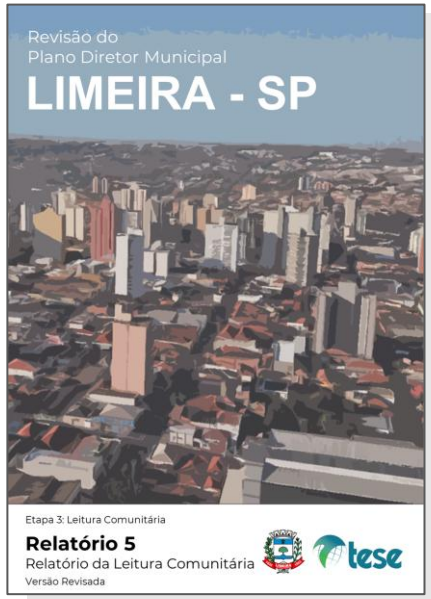
DOCUMENTOS ENTREGUES ATÉ O MOMENTO

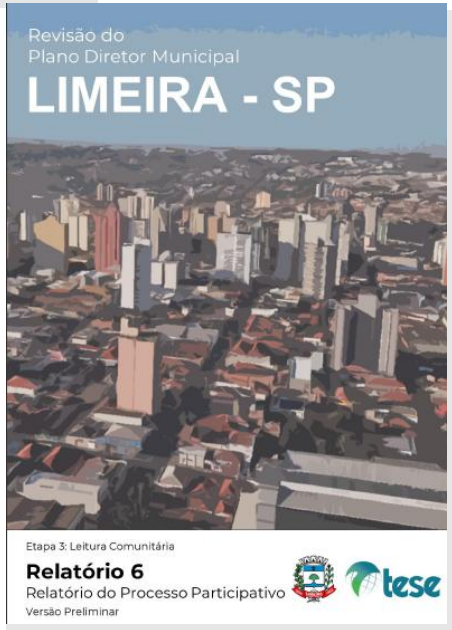






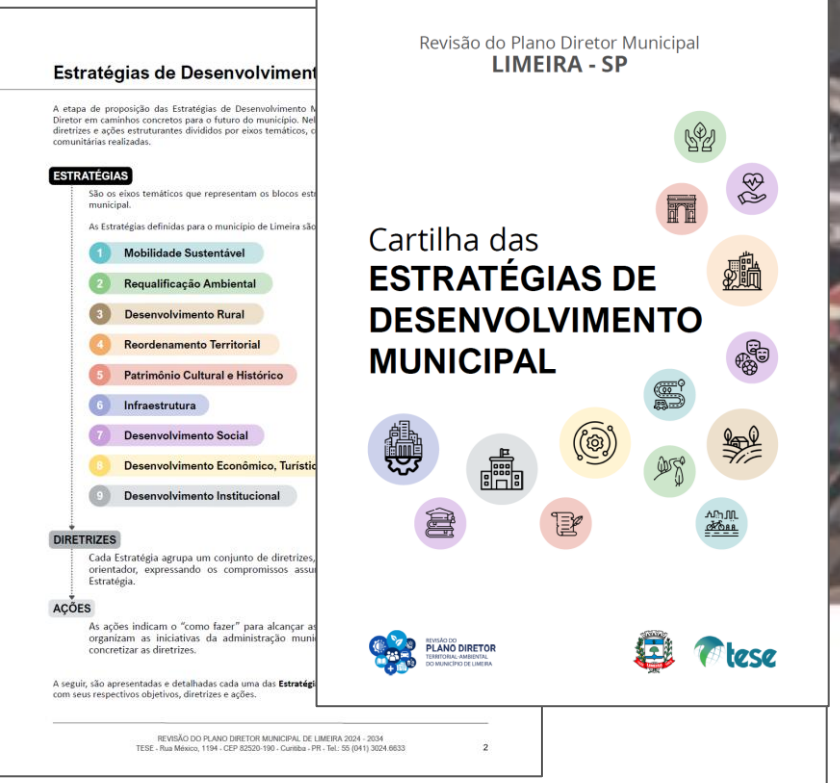


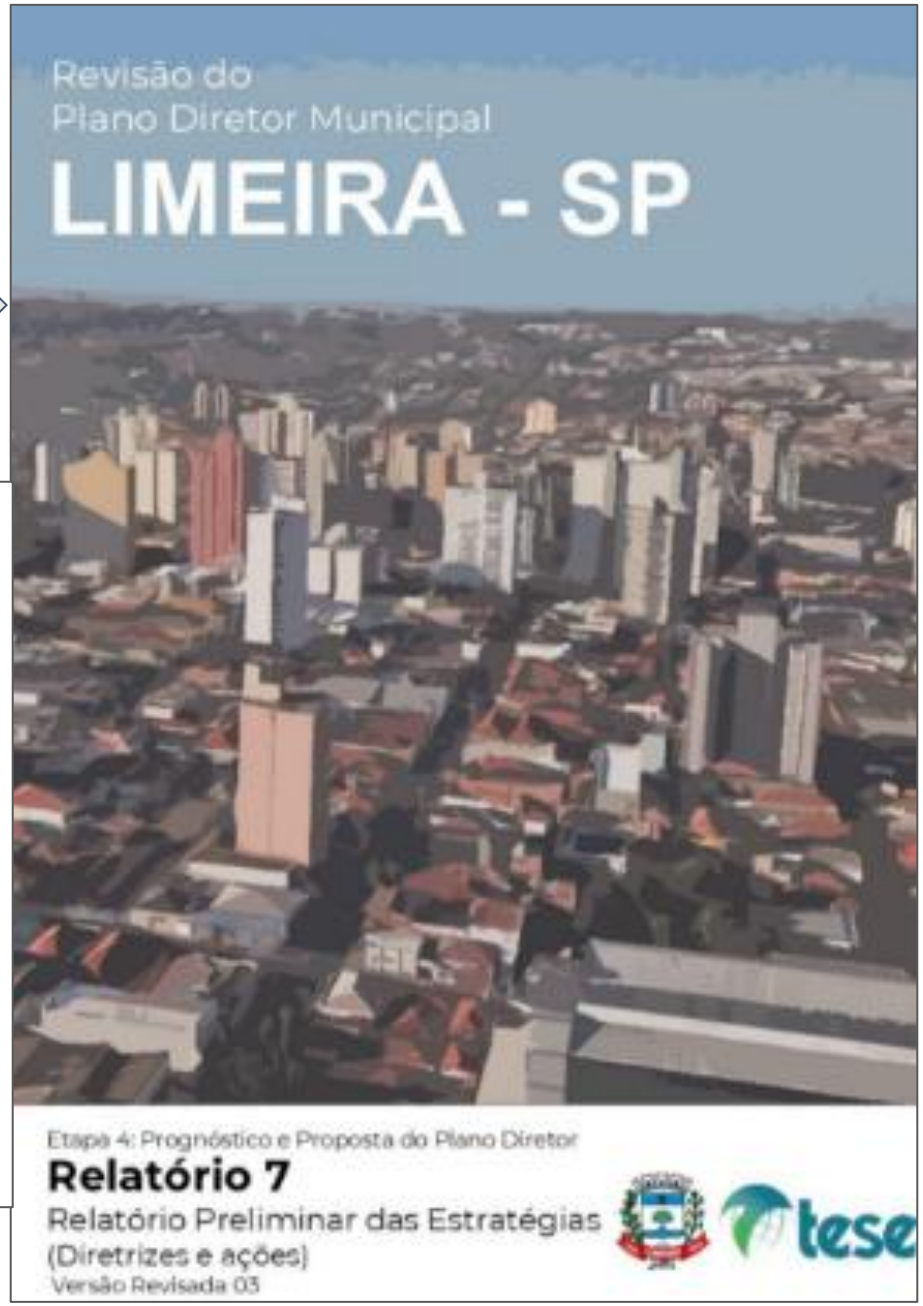




DOCUMENTOS ENTREGUES ATÉ O MOMENTO

Consulta Pública na 3ª Audiência Pública (hoje!)





Temas abordados no R7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

- Mobilidade Sustentável
- Requalificação Ambiental
- Desenvolvimento Rural
- Reordenamento Territorial
- Patrimônio Cultural e Histórico
- Infraestrutura
- Desenvolvimento Econômico, Turístico, Científico e Tecnológico
- Desenvolvimento Institucional

LINHA DO TEMPO DA ETAPA 04

1ª e 2ª Audiências Públicas Diagnóstico

Junho/2025

Reuniões com a ETM

Julho/2025

Agosto/2025

Reuniões com a CA

tárias 7, 8 e 9

Reuniões com a ETM, CA e Vereadores

Setembro/2025

HOJE!

3ª Audiência Pública Estratégias de Desenvolvimento Municipal

REVISÃO DO PLANO DIRETOR TERRITORIAL-AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

Contribuições recebidas em 12/09/2025 pelo CAU/SP - em análise na íntegra

PROPOSTAS PARA PLANO DIRETOR LIMEIRA

CAMILA MASTROROCCO - REPRESENTANTE CAU/SP

- **FAZER PROPOSTA PRODUTORES RURAIS TEREM PRIORIDADE PARA FORNECECER AOS MERCADOS LOCAIS (DIMINUIR IMPOSTOS AOS MERCADOS TAMBEM QUE COMPRAREM LOCALMENTE) -> MELHORA ECONOMONIA LOCAL E MOBILIDADE REGIONAL**

GOVERNANÇA, TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

- Parcerias permanentes para educação urbanística e ambiental com instituições para constância de oficinas e reuniões realizadas junto com a população

(Participação Popular, Educação Urbana e Proteção Ambiental - Gestão democrática do território e combate à desinformação urbana)

Justificativa: Limeira enfrenta hoje um processo crescente de ocupação irregular em áreas rurais ambientalmente sensíveis, especialmente em regiões de mananciais fundamentais não apenas para o município, mas para a região em que está inserida. Essa realidade é agravada por dois fatores principais:

1. A falta de conhecimento da população sobre as restrições legais e ambientais que incidem sobre essas áreas — muitos adquirem terras acreditando que é permitido construir, investindo recursos limitados em moradias que depois enfrentam insegurança jurídica e falta de infraestrutura;
2. A ação de agentes que parcelam irregularmente o solo rural de forma intencional e lucrativa, explorando a desinformação da população.

Diante disso, é urgente ampliar os canais de diálogo com a sociedade, tornando as informações técnicas e legais compreensíveis, acessíveis e constantemente debatidas. A construção de uma cidade justa exige que as decisões e os limites urbanos estejam baseados em processos pedagógicos contínuos, que capacitem a população a conhecer seu território, seus direitos e deveres.

Objetivo: Estabelecer parcerias permanentes com instituições como o CAU, universidades, conselhos profissionais e organizações da sociedade civil para promover oficinas, rodas de conversa, ações educativas e informativas de forma contínua e descentralizada, conectando a população à realidade urbanística e ambiental da cidade.

a digitalização crescente por meio da plataforma Limeira Digital, ainda exige que muitos munícipes, especialmente os que vivem em regiões periféricas ou de maior vulnerabilidade social, se desloquem até o centro da cidade para resolver demandas básicas. A proposta visa garantir acessibilidade territorial aos serviços públicos, aliando o avanço tecnológico ao atendimento humanizado, com presença física descentralizada.

Descrição da proposta:

.Implantação de quatro bases descentralizadas de atendimento público, localizadas estrategicamente em regiões afastadas do centro, com foco em áreas de maior vulnerabilidade social.

.Cada base contará com uma estrutura física compacta de aproximadamente 30,00 m² (metragem deve ser avaliada e planejada), equipada com recursos digitais e operada por uma equipe enxuta de até três servidores públicos capacitados para atendimento inicial e orientação à população.

.Todas as bases estarão integradas ao Limeira Digital e sistema de comunicação interna entre todos os setores/departamentos, permitindo resolução remota de parte significativa das demandas.

.As bases funcionarão como portas de entrada para serviços públicos municipais para triagem e encaminhamento de demandas sociais, urbanísticas, habitacionais, de saúde e educação, como: atendimentos do Ceprosom, encaminhamentos para saúde e educação, apoio a processos de regularização fundiária e urbanística, orientações sobre programas habitacionais, de assistência e inclusão e suporte para o uso da plataforma Limeira Digital.

.A estrutura será integrada digitalmente à sede central da prefeitura, permitindo que a maior parte das solicitações e processos possa ser acompanhada e resolvida de forma remota, reduzindo deslocamentos e otimizando recursos.

.A base existente no centro e na Avenida Lauro Corrêa (hoje já equipada para esse tipo de atendimento) será mantida como núcleo principal, e as demais funcionarão como polos satélites de atendimento público.

Diretrizes associadas: promover cidade policêntrica, com oferta de serviços próxima das moradias; estimular o uso eficiente da estrutura pública existente e dos recursos tecnológicos disponíveis; fomentar a mobilidade urbana sustentável, reduzindo deslocamentos motorizados e integrar políticas de transformação digital com ações presenciais para ampliar o alcance e a equidade.

USO E OCUPAÇÃO DE SOLO:

Combater o espraiamento urbano, reduzir desigualdades territoriais e promover uma cidade mais densa, mista e acessível.

.Adensamento qualificado ao longo de eixos estruturais de transporte, com incentivo à moradia e comércio de uso misto.
.Revisão das zonas exclusivamente residenciais, estimulando usos mistos e maior diversidade de serviços.
.Contenção do perímetro urbano e controle da expansão rural desordenada.
.Incentivo à reocupação de imóveis ociosos, inclusive no centro da cidade e áreas subutilizadas.
.Controlar a especulação imobiliária.
.Ocupações informais crescem sem estrutura, enquanto áreas regulares se tornam inviáveis para os mais pobres.

ZONA URBANA:

.Reestruturar as zonas existentes, para Zonas de Uso Misto (ZUM) que combinem habitação, comércio e serviços, principalmente ao longo dos eixos de transporte coletivo.

.Permitir o uso não residencial de baixo impacto em áreas residenciais, com controle de horário, ruído e tráfego.

.Requalificar zonas industriais obsoletas de baixo impacto com potencial para habitação e comércio (ex: próximo ao centro ou a rodovias).

.Estabelecer Eixos de Adensamento Prioritário, com maior coeficiente de aproveitamento e estímulo à verticalização nas áreas com transporte e infraestrutura. (adensar ao longo dos eixos estruturais com transporte é correto — desde que acompanhado de uma política clara de mobilidade ativa e coletiva. O problema não é adensar: é adensar sem planejamento e infraestrutura adequada.)

.Usar bonificações por outorga onerosa do direito de construir em troca de contrapartidas ambientais ou sociais (ex: habitação de interesse social, equipamentos públicos).

.Congelamento temporário da expansão do perímetro urbano, exceto em casos de interesse público justificado. Diminuir o perímetro urbano.

.Criar zona especial de interesse social (ZEIS) em áreas centrais, com incentivos à moradia popular.

.Aplicação efetiva do Estatuto da Cidade: IPTU progressivo, parcelamento ou desapropriação de imóveis ociosos.

→ LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA

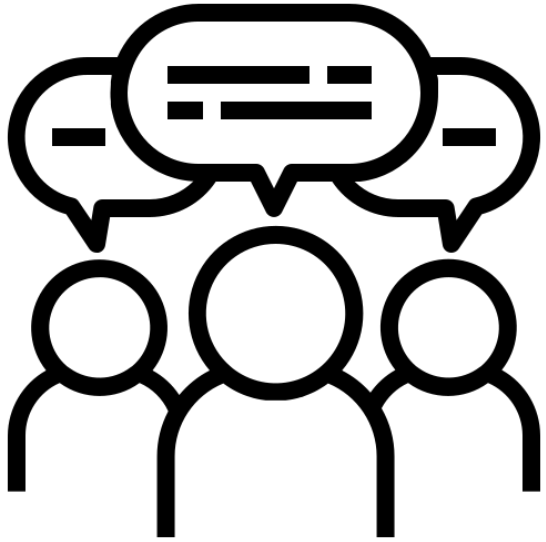
LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA

LEITURA TÉCNICA

Consiste na **coleta, sistematização e análise de dados** sobre o território (aspectos físicos, sociais, econômicos, ambientais, institucionais etc.).

+

LEITURA COMUNITÁRIA



Realizada por meio de **oficinas participativas com a população**. Permite compreender a **percepção dos moradores** sobre problemas e oportunidades da cidade.

=

DIAGNÓSTICO

Juntos, resultam em um **diagnóstico** que identifica **condicionantes**, **deficiências** e **potencialidades** para orientar as **propostas**.

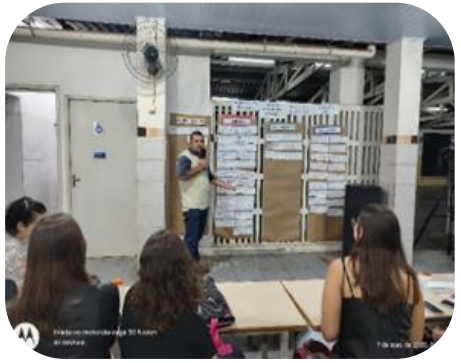
↓

PROPOSTAS

LEITURA COMUNITÁRIA

Oficinas Comunitárias da Etapa 03

Realizadas no período de 06 a 08 de maio, contaram com a participação de **309 pessoas**, em seis locais distintos.



Oficinas Comunitárias da Etapa 04

Realizadas no período de 11 a 12 de agosto, com a participação de **83 pessoas**, em três locais distintos.

LEITURA COMUNITÁRIA

Audiências Públicas

Realizadas no período de 16 e 17 de maio, contaram com a participação de **118 pessoas**, em dois locais distintos.

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

LEITURA COMUNITÁRIA

Aspectos	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Uso do Solo	Extensão da área rural; Relevo e topografia; Áreas institucionais; Praças e prédios antigos	Ocupações irregulares e desordenadas, com vazios urbanos e áreas públicas subutilizadas.	Vazios urbanos que podem ser aproveitados, preservação do patrimônio histórico-cultural.
Des. econômico e rural	Presença de grandes indústrias; Localização estratégica e logística	Economia rural é pouco diversificada; dificuldades de escoamento e qualificação da mão de obra.	Polo de joalheria e folheados; turismo rural e cultural; potencial de inovação.
Infraestrutura e Serviços Públicos	Rodovias, Ferrovias, Subestação de energia	Cobertura insuficiente, manutenção precária e desigualdade no atendimento urbano e rural.	A presença de universidades, escolas técnicas, hospitais, polos de inovação.
Meio Ambiente	Rios; Bacias hidrográficas; APPs; Mananciais; Áreas verdes e parques; Morro Azul	Contaminação de solos e mananciais, descarte irregular de resíduos e abandono de áreas verdes.	Abundância de recursos hídricos, mananciais, solo fértil, clima favorável, Morro Azul.

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

LEITURA TÉCNICA

Aspectos	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
Regionais	Integração à RMP; polo industrial estratégico	Desigualdade de renda, isolamento geográfico, queda no IPDM	Articulação regional, conexões logísticas e políticas públicas conjuntas
Ambientais	Relevo com aptidão agrícola; diversidade de biomas; rede hidrográfica extensa	Fragmentação da vegetação, ocupações irregulares, erosão	Proteção de nascentes, zonas ambientais, educação ambiental
Socioeconômicos	População urbana majoritária; diversidade produtiva	Envelhecimento, retração econômica, desigualdade entre grupos raciais	Fortalecer requalificação produtiva (semijoias, transportes) e políticas sociais integradas
Territoriais	Macrozoneamento vigente; crescimento demográfico periférico	Baixa densidade no centro, ocupações irregulares, infraestrutura subutilizada	Adensamento estratégico, regularização fundiária, presença de áreas de uso misto
Uso e Ocupação do Solo Urbano	Zoneamento detalhado; parâmetros urbanísticos por zona	Subutilização de centralidades, lotes ociosos, vazios urbanos	Adensamento planejado, capacidade de indução ao uso misto, áreas com infraestrutura disponível

LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA

CONDICIONANTES

- Plano Diretor Vigente
- Rodovias Ferrovia
- Extensão da área rural
- Rios e Bacias

DEFICIÊNCIAS

- Vazios Urbanos
- Falta de acessos
- Ocupação Irregular na área rural
- Baixa densidade no Centro

POTENCIALIDADES

- Turismo
- Adensamento estratégico
- Polo de inovação
- Logística

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

LEITURA TÉCNICA + **LEITURA COMUNITÁRIA** = **PROPOSTAS**

→ ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Traduzem o diagnóstico do Plano Diretor em caminhos concretos para o futuro do município, com a **definição das prioridades, objetivos, diretrizes e ações estruturantes** divididos por eixos temáticos, com embasamento nas leituras técnicas e comunitárias realizadas.

ESTRATÉGIAS → **DIRETRIZES** → **AÇÕES**

São os **eixos temáticos** que representam os blocos estruturantes da política de desenvolvimento municipal

Devem possuir enunciado geral e **orientador**, expressando os compromissos assumidos pelo município em relação à cada Estratégia

Indicam o **"como fazer" para alcançar e concretizar as diretrizes** estabelecidas

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

ESTRATÉGIAS

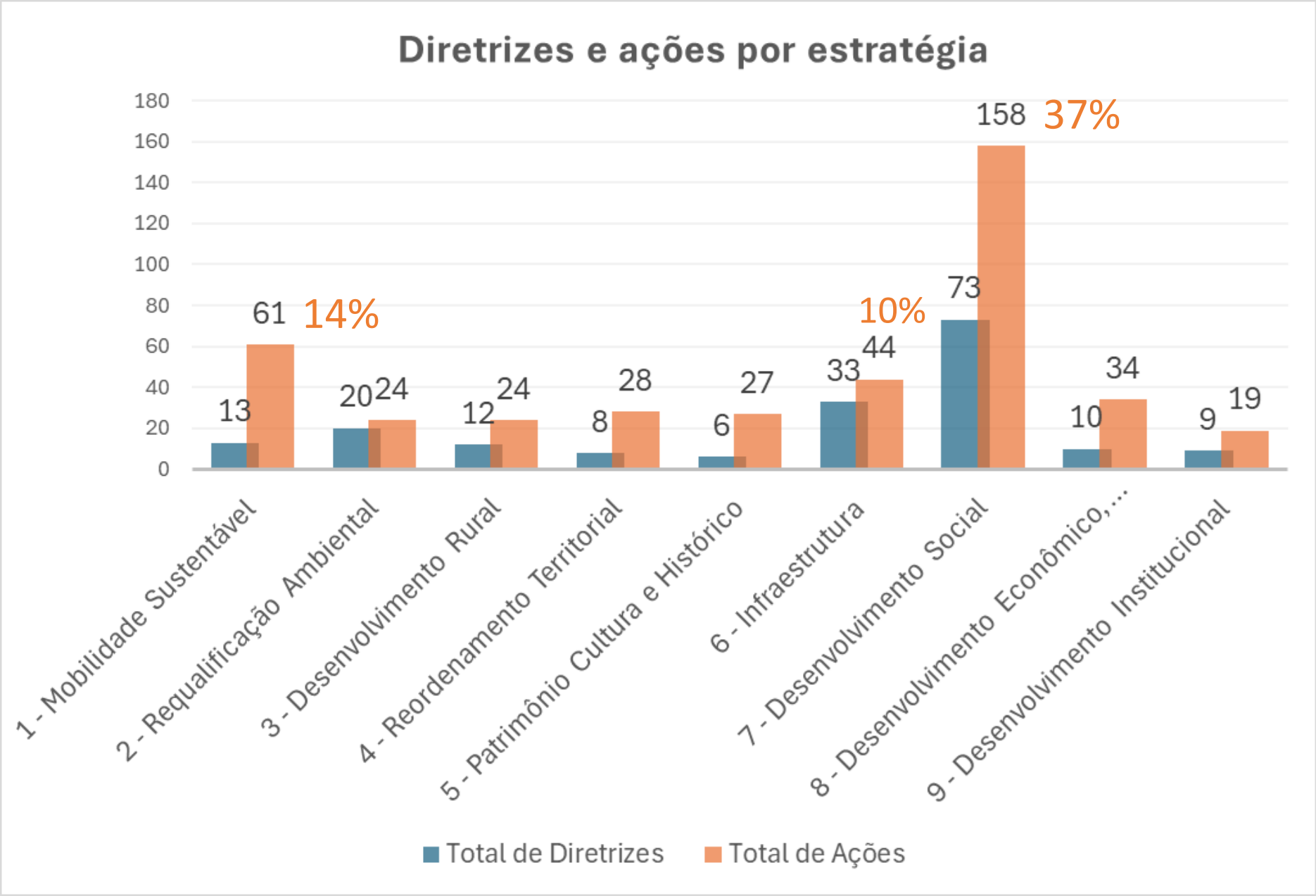
1. Mobilidade Sustentável
2. Requalificação Ambiental
3. Desenvolvimento Rural
4. Reordenamento Territorial
5. Patrimônio Cultural e Histórico
6. Infraestrutura
7. Desenvolvimento Social
8. Desenvolvimento Econômico, Turístico, Científico e Tecnológico
9. Desenvolvimento Institucional

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

184 DIRETRIZES

419 AÇÕES

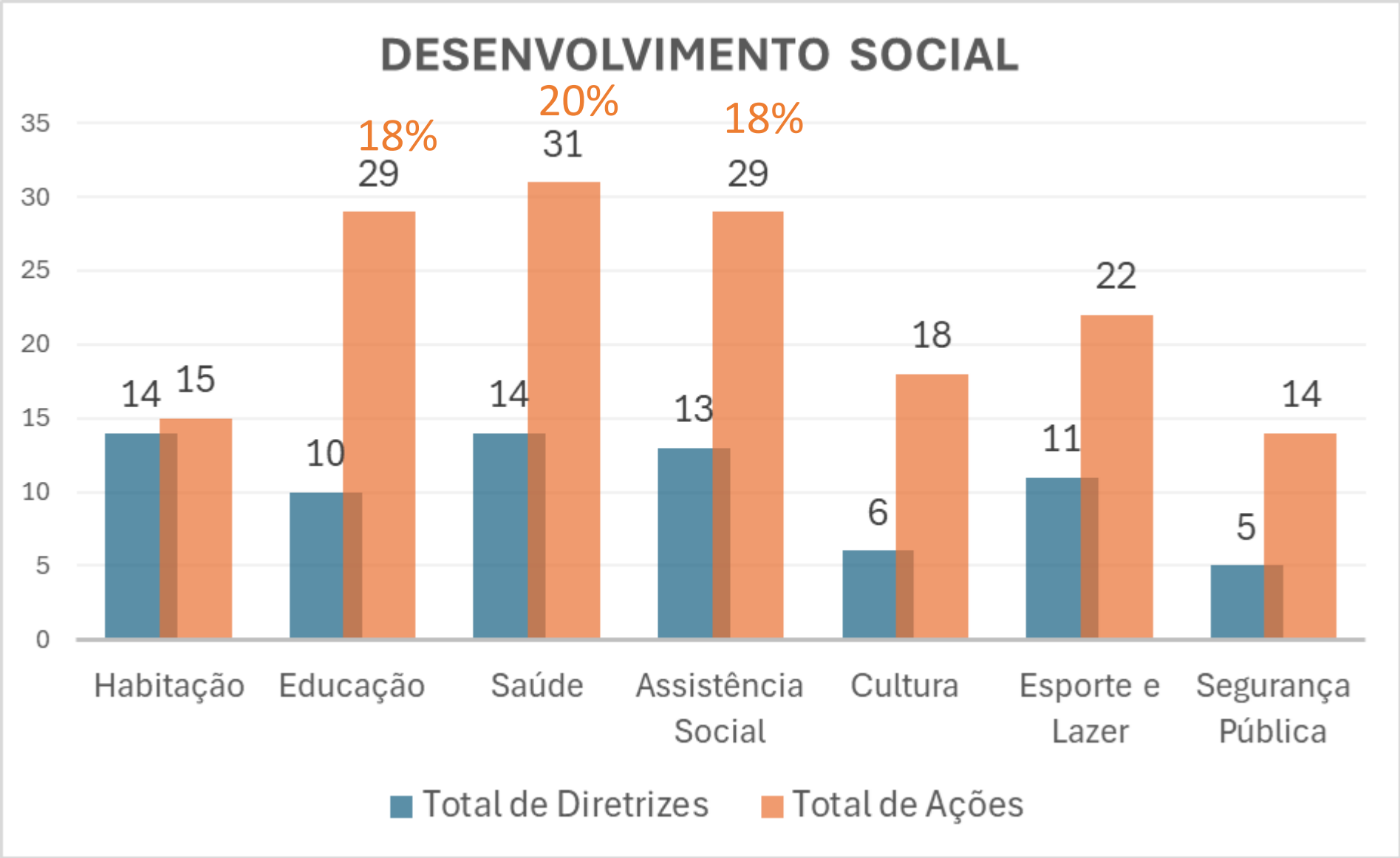
EIXOS 1 + 6 + 7 = 63% ações



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

73 DIRETRIZES

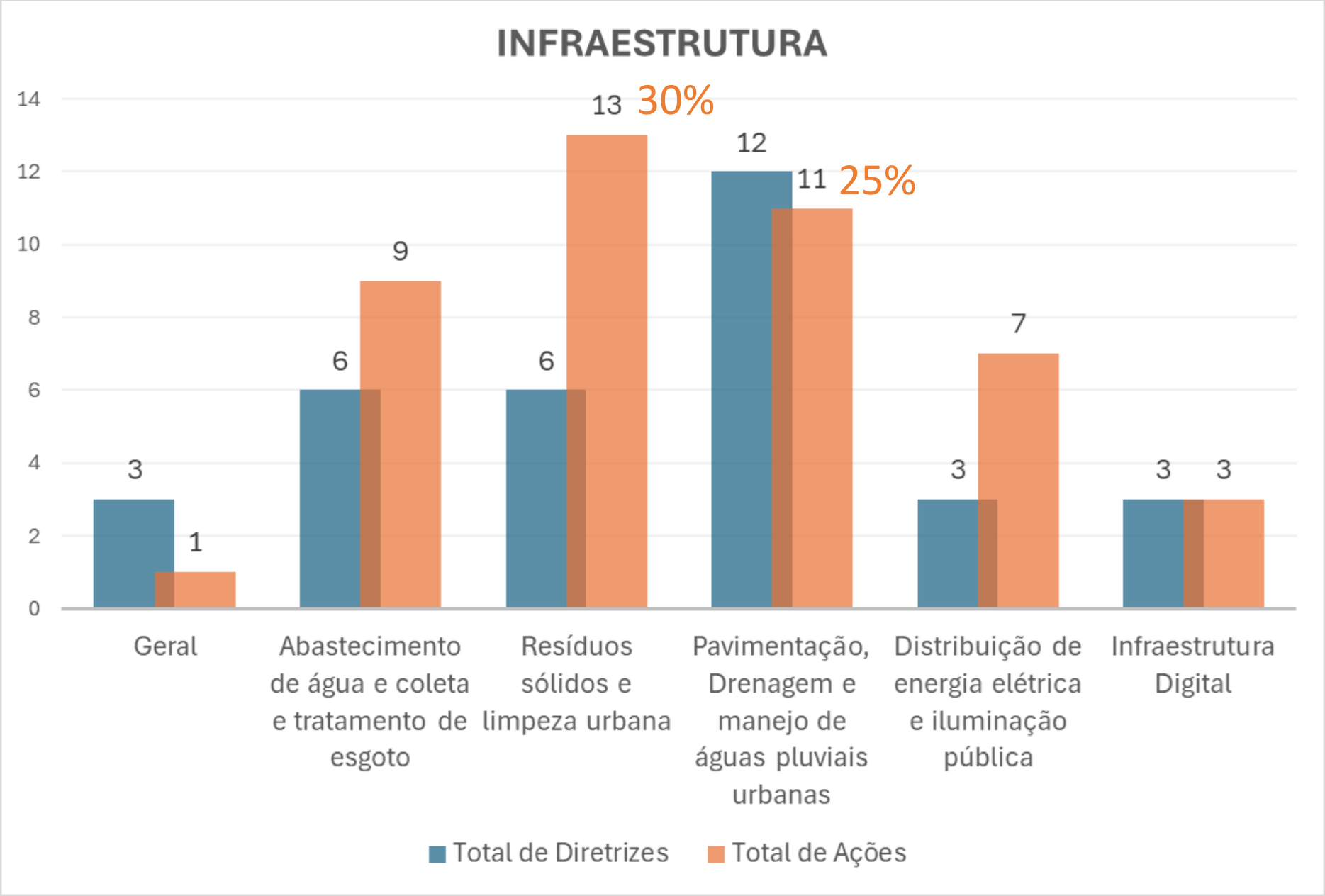
158 AÇÕES



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

33 DIRETRIZES

44 AÇÕES



1 Mobilidade Sustentável

OBJETIVO

Promover um **sistema de mobilidade urbana acessível, eficiente, seguro e ambientalmente sustentável**, orientado à redução das desigualdades territoriais, à **valorização dos modos ativos e coletivos de deslocamento** e à integração entre transporte, uso do solo e planejamento viário.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - Promover a **hierarquização, qualificação e ampliação do Sistema Viário existente**, assegurando a conexão entre bairros e regiões;

III - Fortalecer a **conectividade territorial da área rural**, por meio da qualificação das estradas vicinais e da integração com rodovias e o sistema viário urbano, garantindo acesso a serviços, escoamento da produção e redução de impactos na malha urbana;

VI - **Incentivar a mobilidade ativa com infraestrutura segura e acessível**, integrada ao transporte coletivo e conectando centralidades e equipamentos públicos;

X - Modernizar a **gestão viária e a infraestrutura logística**, incentivando **centros de transbordo e estruturas de apoio** à distribuição urbana de cargas;

VII - **Garantir a acessibilidade urbana universal**, por meio da eliminação progressiva de barreiras físicas, da padronização de calçadas, travessias e mobiliário urbano, e da qualificação dos acessos aos equipamentos públicos;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

I - Atualizar e implementar a Hierarquização do Sistema Viário Urbano e Rural, priorizando conexões entre bairros, centralidades e zonas de expansão planejada;

II - Implantar e manter sistemas viários em binário em áreas com alta demanda de tráfego, conforme estudos técnicos de viabilidade;

XV - Implantar **programa de manutenção periódica das estradas rurais**;

III - Implantar **eixos viários estruturantes** com vistas a orientar o adensamento urbano, atividades econômicas e serviços, priorizando o transporte coletivo, modais ativos (ciclovias, ciclofaixas, calçadas acessíveis);

XXXIII - Realizar estudos de viabilidade **para a realocação do terminal rodoviário para local com melhor integração ao sistema de transporte coletivo urbano** e localizado em via de hierarquia adequada (arterial, coletora ou marginal);

XXXIX - **Implantar infraestrutura de apoio à mobilidade ativa** em pontos estratégicos da rede de transporte coletivo, **como bicicletários, paraciclos, sinalização integrada e mobiliário urbano**, incentivando a intermodalidade e o uso sustentável do espaço urbano;

2 Requalificação Ambiental

OBJETIVO

Elevar a qualidade do ambiente urbano e rural mediante:

I - Conservação e preservação dos recursos naturais e da proteção do patrimônio natural **e paisagístico**;
II - Promoção de potencialidades ambientais;
III - Garantia de perpetuação do ambiente natural em padrões próximos ou iguais aos naturais;
IV - Superação dos conflitos referentes à poluição e degradação, saneamento e desperdício energético;

continua…

2 Requalificação Ambiental

OBJETIVO

V - **Promoção da conservação, proteção, recuperação e o uso racional do meio ambiente**, em seus aspectos natural e cultural, estabelecendo normas, incentivos e restrições ao seu uso e ocupação, de forma a **contribuir para a mitigação de fatores antropogênicos que favorecem as mudanças climáticas**, inclusive por meio da redução e remoção de gases de efeito estufa, da utilização de fontes renováveis de energia e da construção sustentável, visando a adaptação aos efeitos reais ou esperados das mudanças climáticas;

VI - Garantia de pelo menos **16 m² de área verde urbana por habitante**.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - Manter **atuação conjunta com os demais municípios** que integram o Comitê e o Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí **na gestão dos recursos hídricos e na proteção aos mananciais da região;**

V - **Conservar e recuperar a qualidade ambiental e vazão dos recursos hídricos**, inclusive águas subterrâneas, e das bacias hidrográficas, em **especial as dos mananciais de abastecimento de água**;

VII - Promover o **enfrentamento das mudanças climáticas,** em conformidade com os **acordos internacionais**;

XVIII - **Ampliar a arborização urbana adequada**, como forma de elevar a qualidade da paisagem urbana e o conforto térmico, provendo seu manejo adequado e **compatibilização com demais infraestruturas urbanas**;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

I - **Revisar o Código Ambiental Municipal**;

II - Elaborar e **Implementar Programa de Requalificação do Vale do Tatu**, considerando recuperação de matas ciliares, controle de efluentes e resíduos, implantação de parques lineares e reordenamento do uso e ocupação do solo em suas margens;

III - **Revisar** e implementar o **Plano Municipal de Arborização Urbana**;

VIII - **Fomentar a criação de unidades de conservação** em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, como: Bacias dos ribeirões Geada, Lagoa Nova, Bernardino, Corredeira e Barreira; Bacia do ribeirão Tatu;

XII - **Elaborar e implementar projetos de parques lineares** em áreas potenciais para tal;

XIV - Elaborar **Plano Municipal de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas** e viabilizar sua implantação, conforme disposto na Lei Municipal nº6.862/2023 - Política Municipal de Mudança do Clima;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

3 Desenvolvimento Rural

OBJETIVO

Garantir a valorização e a qualificação do espaço rural de Limeira, promovendo o **uso sustentável dos recursos naturais, o fortalecimento das atividades econômicas de base rural e a melhoria da qualidade de vida das populações residentes**, com destaque a importância da resiliência às mudanças climáticas, da gestão de recursos naturais e da educação dos agricultores para um desenvolvimento rural eficaz.

Visa **integrar o território rural à dinâmica do planejamento municipal**, reconhecendo sua importância ambiental, produtiva, cultural e estratégica para o equilíbrio do território municipal.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - Incentivar o **fortalecimento da produção agrícola, agroindustrial e agroecológica local, com estímulo à agricultura familiar, à diversificação produtiva e à agregação de valor** por meio de cadeias curtas de comercialização, visando a geração de trabalho e renda, o uso sustentável dos recursos naturais e a **valorização do produtor rural como agente estratégico no desenvolvimento territorial**;

VII - **Ampliar o acesso à infraestrutura e aos serviços básicos nas áreas rurais**, com a ampliação do atendimento em saúde, educação, transporte, comunicação e habitação, assegurando condições dignas de vida à população do campo e contribuindo para a redução das desigualdades socioespaciais;

X - **Fomentar a cultura, o artesanato e a culinária no campo**, proporcionando o estímulo do turismo rural e a valorização do patrimônio natural, edificado e cultural.

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

I - **Apoiar tecnicamente pequenos e médios produtores rurais,** com foco em práticas sustentáveis, diversificação produtiva e transição agroecológica;

III - Criar um Plano Municipal de Desenvolvimento Rural participativo, vinculado ao PD;

IX - **Fomentar o turismo rural, ecológico e pedagógico como estratégia de renda complementar**, com apoio à infraestrutura, capacitação e divulgação;

XVII - Qualificar as centralidades existentes com implantação e recuperação de equipamentos, edificações e serviços públicos, sob a forma de Centros Rurais, especialmente nos bairros São João, Jaguari, Frades, Pinhal e Pires;

XVII - **Implantar ou ampliar equipamentos comunitários** (unidades de saúde, escolas, assistência social, entre outros) **nos Centros Rurais**;

VIII - **Criar entreposto rural** voltado para a agricultura familiar;

XXIII - Criar **políticas de crédito e microcrédito rural**, em parcerias com entidades financeiras, **apoiando o cooperativismo**

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

4 Reordenamento Territorial

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento equilibrado do Município por meio da organização do uso e ocupação do solo urbano e rural, **do controle da expansão urbana, da indução ao adensamento em áreas infraestruturadas, da requalificação da área central e da garantia do direito à cidade e à moradia digna**, com base na atualização dos instrumentos urbanísticos e na compatibilização entre ordenamento territorial e dinâmica socioeconômica.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - A **revisão do zoneamento de uso e ocupação** do solo deverá:

a) **Adequar o adensamento à capacidade de suporte do meio físico**, **potencializar a utilização das áreas bem providas de infraestrutura** e evitar a sobrecarga nas redes instaladas;

b) **Compatibilizar o ordenamento do solo urbano e rural com o exercício de atividades socioeconômicas, promovendo a diversidade de usos**;

c) Induzir o **aproveitamento de imóveis ociosos ou subutilizados** em áreas infraestruturadas;

d) **Restringir o parcelamento do solo** no perímetro urbano **em áreas não contíguas à mancha urbana consolidada e em áreas inadequadas;** (entre outras)

II - **Implantar mecanismos de monitoramento e revisão periódica dos instrumentos de planejamento urbano,** assegurando sua adequação à dinâmica territorial e social;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

V - **Condicionar a aprovação de projetos** que impliquem aumento de densidade urbana à verificação da **capacidade de suporte da infraestrutura urbana existente**, exigindo, quando necessário, a execução de obras mitigadoras por parte dos empreendedores;

VIII - Instituir **programa de incentivo à reabilitação da Área Central**, com foco na **ampliação do uso habitacional, uso misto e requalificação dos espaços públicos com fachadas ativas, calçadas acessíveis, arborização e mobiliário urbano**, estimulando a diversidade socioeconômica e garantia da função social da propriedade;

XI - **Promover o monitoramento territorial contínuo com uso de geotecnologias**, articulado aos sistemas de licenciamento e cadastro, com foco na identificação de parcelamentos clandestinos, ocupações irregulares e usos incompatíveis com a legislação vigente;

XIII - **Elaborar e implantar projetos de parques lineares e corredores ecológicos integrados aos fundos de vale** e remanescentes de vegetação nativa, **conectando áreas verdes, promovendo drenagem sustentável e criando espaços de lazer acessíveis**;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

5 Patrimônio Cultural e Histórico

OBJETIVO

Assegurar a identificação, proteção, valorização, conservação e gestão integrada do patrimônio cultural do Município de Limeira, reconhecendo seu valor histórico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, e promovendo a diversidade cultural e a memória urbana de forma participativa.

DIRETRIZES*

II - **Ampliar a proteção legal do patrimônio cultural com a inclusão de imóveis inventariados e uso de instrumentos alternativos ao tombamento**, como Unidades de Interesse de Preservação (UIPs), Zona Especial de Interesse Cultural (ZEIC) e Zonas de Amortecimento, de modo a assegurar proteção cautelar aos bens em processo de tombamento;

VI - **Articular a preservação do patrimônio às políticas de uso e ocupação do solo, mobilidade, turismo e sustentabilidade,** promovendo circuitos históricos, requalificação da paisagem urbana e integração com a mobilidade ativa;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

II - **Elaborar e divulgar Manual de Licenciamento e Intervenção em Bens Protegidos**, com orientações normativas, parâmetros técnicos e fluxogramas de procedimentos;

VII - **Instituir e regulamentar Unidades de Interesse de Preservação (UIP) para conjuntos urbanos e tipologias relevantes**, como vilas operárias, galpões industriais, fazendas históricas e sítios rurais, com dossiês-padrão e processos participativos;

VIII - **Criar e operacionalizar o Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (FUMPAC)**, de natureza contábil e financeira, vinculado à Secretaria Municipal da Cultura e com gestão compartilhada com o CONDEPHALI, por legislação específica, com definição de fontes de financiamento, composição de comitê gestor (SMC/CONDEPHALI) e regras de aplicação de recursos;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

6 Infraestrutura

OBJETIVO

Visa o aprimoramento dos serviços de saneamento básico em seus quatro eixos - fornecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos, **pavimentação das vias públicas, à rede de distribuição de energia elétrica, iluminação pública e infraestrutura digital**.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - **Promover a universalização do saneamento ambiental na escala do município,** integrando **políticas públicas de abastecimento de água, esgotamento sanitários, gestão e manejo dos resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais**, em conformidade com as legislações de proteção ambiental;

VI - **Reduzir a geração dos resíduos sólidos, mediante práticas de consumo sustentável.**

III - **Promover o manejo sustentável das águas pluviais**, garantindo a manutenção e melhoria do sistema de macrodrenagem e microdrenagem;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

IV - **Preservar e recuperar as áreas de interesse para a drenagem**, tais como várzeas, fundos de vale, áreas de preservação permanente, áreas sujeitas a inundações e cabeceiras de drenagem, compatibilizando, quando possível, com a implementação de parques, praças e áreas de lazer e recreação;

I - **Proporcionar iluminação pública das vias e logradouros públicos**, visando oportunizar luminosidade suficiente e adequada para garantir especialmente a segurança das pessoas;

I - **Garantir infraestrutura de telecomunicações como serviço essencial,** prioritariamente para áreas de vulnerabilidade social, equipamentos públicos (escola, postos de saúde), zonas rurais produtivas e polos tecnológicos e de inovação;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

Promover a revisão e implementação, do Plano Diretor de Saneamento, conforme estabelecido em seu plano, que integre todas as ações previstas no capítulo, em conformidade com os Planos das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, e em articulação com o SAAE, SEPLAN, SAMA, **a concessionária e a Agência das Bacias PCJ.**

III - Revisar o Plano Diretor de Macro e Microdrenagem, visando a mitigação de pontos críticos de inundação e planejamento de áreas propícias à ocupação, considerando:

a) Estudo hidrológico e inventário de áreas de contenção além das constantes dos RTs arquivados junto ao SAAE;

b) As Zonas de Intervenção Estratégica (ZIEs) que poderão, quando necessário, ser utilizadas total ou parcialmente para implantação de bacias de contenção ou detenção e demais dispositivos de drenagem;

c) Tempo de recorrência de 100 anos para macrodrenagem urbana e demais requisitos legais e das normas pertinentes;

d) Tempo de recorrência de 10 anos para microdrenagem urbana.

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

VII - **Fiscalizar os usos e ocupações do solo em áreas de manancial de abastecimento público** e realizar ampla **conscientização dos proprietários rurais e empresários para adoção de práticas sustentáveis**;

I - **Elaborar e implantar Programa de Coleta Seletiva**, conforme diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico [...];

I - **Executar a pavimentação de vias urbanas** onde não exista esta infraestrutura, e de vias rurais onde seja diretriz pavimentar, bem como a conservação da pavimentação existente, estabelecendo programa e cronograma de prioridades;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

VII - **Incentivar a implantação de calçadas permeáveis/verdes**, visando aumentar a permeabilidade do solo, e facilidade na manutenção de infraestrutura de drenagem;

IV - Promover a **adoção de medidas e instrumentos legais de gestão visando a conservação e eficiência energética**, bem como o uso racional de energia;

II - Implantar rede de energia elétrica em 100% da área rural, desde que a gleba esteja regularizada nos moldes do Incra para fins de exploração agrícola;

II - **Regular a instalação de infraestrutura de telecomunicações** mediante: zoneamento específico para antenas, exigência de compartilhamento de infraestrutura, análise de impacto urbanístico, consulta pública para instalação em áreas densamente povoada, através de decreto do Executivo Municipal;

III - **Articular com os governos estadual e federal o aprimoramento/abrangência do sistema de internet**, com vistas a viabilizá-la em áreas com dificuldade de conexão.

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

7 Desenvolvimento Social

OBJETIVO

Concentra-se no **aperfeiçoamento contínuo dos serviços públicos essenciais**, abrangendo os setores de **educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública**. Busca-se elevar a qualidade e a universalização do atendimento, promovendo o acesso equitativo aos equipamentos e às políticas públicas, em consonância com as reais demandas comunitárias.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - **Garantir o direito constitucional à moradia digna** reconhecendo seu papel como vetor de inclusão social através do **acesso à infraestrutura e serviços sociais**, considerando as especificidades culturais e socioeconômicas local;

II - **Atuar de forma coordenada junto aos órgãos federais, estaduais e da iniciativa privada** no sentido de atender a demanda e **reduzir o déficit habitacional Município;**

II - **Promover a expansão e qualificação da rede de atenção à saúde**, com base em critérios de cobertura territorial, vulnerabilidade social e demanda populacional, priorizando a implantação de unidades básicas, serviços de atenção primária e equipamentos especializados nas regiões com maior déficit de atendimento;

VII - **Qualificar os serviços da proteção social básica e especial**, garantindo equipes técnicas multidisciplinares, infraestrutura adequada e articulação com as demais políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação e habitação;

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - **Promover a ampliação e qualificação da rede municipal de educação infantil e ensino fundamental**, com base em estudos técnicos de cobertura territorial e demanda populacional, **priorizando as áreas com maior déficit de atendimento**;

V - **Implantar centros esportivos integrados com equipamentos de esporte, cultura e educação**, voltados à iniciação esportiva, promoção da saúde e fortalecimento de vínculos comunitários;

X - **Promover e incentivar a implantação de parques urbanos em regiões com menor cobertura verde, integrando infraestrutura de lazer, acessibilidade universal e valorização da paisagem natural**;

II - Integrar as políticas urbanas à prevenção da violência, **com ações de urbanismo social, iluminação pública eficiente, requalificação de espaços degradados e estímulo à presença ativa da comunidade no território**;

XIV - **Estimular a utilização de imóveis públicos e privados não edificados, subutilizados ou não utilizados para a provisão de habitação de interesse social**;

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

I - **Revisar e aprovar como lei o Plano Local de Habitação de Interesse Social;**

VI - **Criar e reservar estoques de áreas urbanas** para implantação de **programas habitacionais de interesse social;**

I - **Implementar unidades escolares voltadas à educação infantil**, especialmente em áreas com demanda, sendo prioritárias: Lagoa Nova; Novo Horizonte; Santa Adélia; Campo Belo; Antonio Simonetti; Jardim Dutra; Ernesto Kuhl; Olindo de Lucca; Abílio Pedro; Jardim Vanessa; Ouro Branco e Roseira; Anavec; e Vila Queiroz;

II - **Implementar unidades escolares destinadas ao primeiro ciclo do ensino fundamental em áreas com demanda diagnosticada**, sendo prioritárias as seguintes: Lagoa Nova; Novo Horizonte; Santa Adélia; Campo Belo; Antonio Simonetti; Ernesto Kuhl; Jardim Dutra; Olindo de Luca; Jardim Vanessa; Abílio Pedro; Ouro Branco e Roseira;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

III - **Implementar unidades escolares destinadas ao segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio em áreas com demanda diagnosticada**, sendo prioritárias: Lagoa Nova e Bairro dos Pires;

I - **Implantar unidades básicas de saúde (UBS) em áreas com atendimento dificultado**, com prioridade para as seguintes regiões: Santa Eulália, Geada e Manacá;

II - **Implantar equipamentos comunitários destinados ao atendimento do Programa de Saúde da Família – PSF**, cuja característica é promover preventivamente a saúde da população, em áreas desassistidas, sendo prioridade nas seguintes regiões: Jardim Santa Amália; Boa Vista; Jardim da Graminha; e Cecap;

XXII - **Retomar as Farmácias Populares,** com possibilidade de entrega domiciliar de medicamentos controlados;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

XII - **Fomentar grupos de convivência e oficinas terapêuticas** nos equipamentos de assistência social;

I - **Requalificar os Centros Comunitários existentes** por meio de reformas estruturais e da inserção de atividades permanentes voltadas ao esporte, cultura, lazer, formação cidadã e geração de renda, promovendo sua atuação como polos de requalificação urbana capazes de atrair equipamentos complementares;

XVI - **Implantar escola cultural integrada à comunidade,** com várias linguagens artísticas (teatro, música, dança, artes visuais, circenses e inclusivas)

II - **Implantar câmeras de videomonitoramento em equipamentos comunitários, especialmente abertos como parques, praças, terminais de transporte coletivo**, vias de maior fluxo e acesso ao município;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

8 Desenvolvimento Econômico, Turístico, Científico e Tecnológico

OBJETIVO

Promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo no Município de Limeira, articulando políticas urbanas, sociais e econômicas voltadas à **redução das desigualdades, à geração de emprego e renda, ao fortalecimento das atividades produtivas locais** e à valorização da diversidade econômica e demográfica, com especial atenção aos grupos vulneráveis e à sustentabilidade das transformações urbanas.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - **Promover a integração entre os setores econômicos, turísticos, científicos e tecnológicos**, com foco: na inovação e no fortalecimento da cadeia de semijoias e superação das fragilidades setoriais;

II - **Induzir atividades produtivas alinhadas à rede logística e conhecimento local**, enfrentando a concentração produtiva de baixa qualificação e ampliando a diversidade econômica;

V - **Fomentar polos de inovação tecnológica e colaboração entre universidades e empresas**, enfrentando a retração em setores como TI e qualificando a estrutura produtiva;

VI - **Fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento e valorização das vocações locais**, incluindo a cultura joalheira e os eventos de destaque;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

X. Reconhecer a **economia criativa** como um vetor estratégico e transversal para o **desenvolvimento urbano sustentável**, a **inovação e a qualificação dos espaços** e da vida na cidade, promovendo um **ecossistema integrado que incentive a criação, produção, distribuição e consumo de bens e serviços criativos**, gerando valor econômico, social e cultural para o município.

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

II - **Criar programas municipais de fomento à inovação com ênfase em T.I, galvanoplastia, design digital** e manufatura avançada aplicados às semijoias;

VI - **Criar incentivos à regularização e formalização das empresas informais do setor de semijoias**, com foco em sustentabilidade socioambiental e trabalho digno;

X - **Implantar o Distrito Tecnológico**, considerando também a cadeia da Joia e Design Sustentável, integrando áreas públicas subutilizadas ao eixo produtivo;

XIV - **Oferecer subsídios à instalação de startups e spin-offs nas áreas de TI**, manufatura aditiva, logística e design digital, entre outros que venham de interesse com a estratégia de desenvolvimento do município;

XVI - Criar roteiros temáticos conectando as tradições das semijoias, à gastronomia, eventos e arte local;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

9 Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO

Modernizar a estrutura administrativa municipal e capacitar a Administração Pública para o planejamento, execução, monitoramento e avaliação eficazes das diretrizes de planejamento municipal, mediante:

I - O **fortalecimento contínuo da capacidade técnica e humana dos servidores públicos municipais envolvidos na gestão urbana**;

II - A digitalização e **otimização dos processos administrativos, visando maior agilidade, diminuindo burocracia excessiva, eficiência e transparência na condução das políticas urbanas**;

9 Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO

III - A promoção da **articulação e integração intersetorial entre as diversas secretarias e órgãos municipais**, em alinhamento com os objetivos do Plano Diretor; e

IV - A estruturação do Instituto de Pesquisa e Planejamento, de caráter técnico-executivo, dedicado à gestão estratégica, monitoramento contínuo e avaliação sistemática do Plano Diretor, assegurando sua perenidade, adaptabilidade e a consecução do desenvolvimento urbano sustentável do Município.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

I - **Promover o fortalecimento contínuo da capacidade técnica** e humana dos servidores públicos municipais envolvidos na gestão urbana;

III - **Garantir o acesso facilitado da população aos serviços públicos essenciais**, promovendo equidade territorial e ampliando a presença do Estado em regiões periféricas ou com baixa oferta de equipamentos públicos administrativos;

V - **Estabelecer uma estrutura dedicada e com autonomia para a continuidade, a especialização e a centralização das ações necessárias à implementação e acompanhamento do Plano Diretor**;

VI - **Promover a gestão participativa nos processos de planejamento municipal**, de modo a melhorar a transparência da ação governamental;

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

DIRETRIZES*

VII - Promover o **desenvolvimento de soluções e programas para efetivar o município no conceito de cidade inteligente e humana**, gerando benefícios à sociedade;

VIII - Promover **canais de diálogo com a sociedade** voltadas à educação ambiental e urbanística do território de Limeira;

IX. **Fortalecer a transparência e a comunicação pública direta com o cidadão**, estimulando sua participação ativa e territorializada, descentralizando o acesso à informação e promovendo a **inclusão digital**, além de valorizar redes de apoio e pertencimento como componentes do direito à cidade.

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

AÇÕES*

I - **Elaborar e implementar programas contínuos de capacitação, qualificação e atualização para os servidores públicos municipais** envolvidos no planejamento, gestão e fiscalização do desenvolvimento urbano e territorial;

XII - **Criar e Estruturar o Órgão de Planejamento e Gestão do Plano Diretor**;

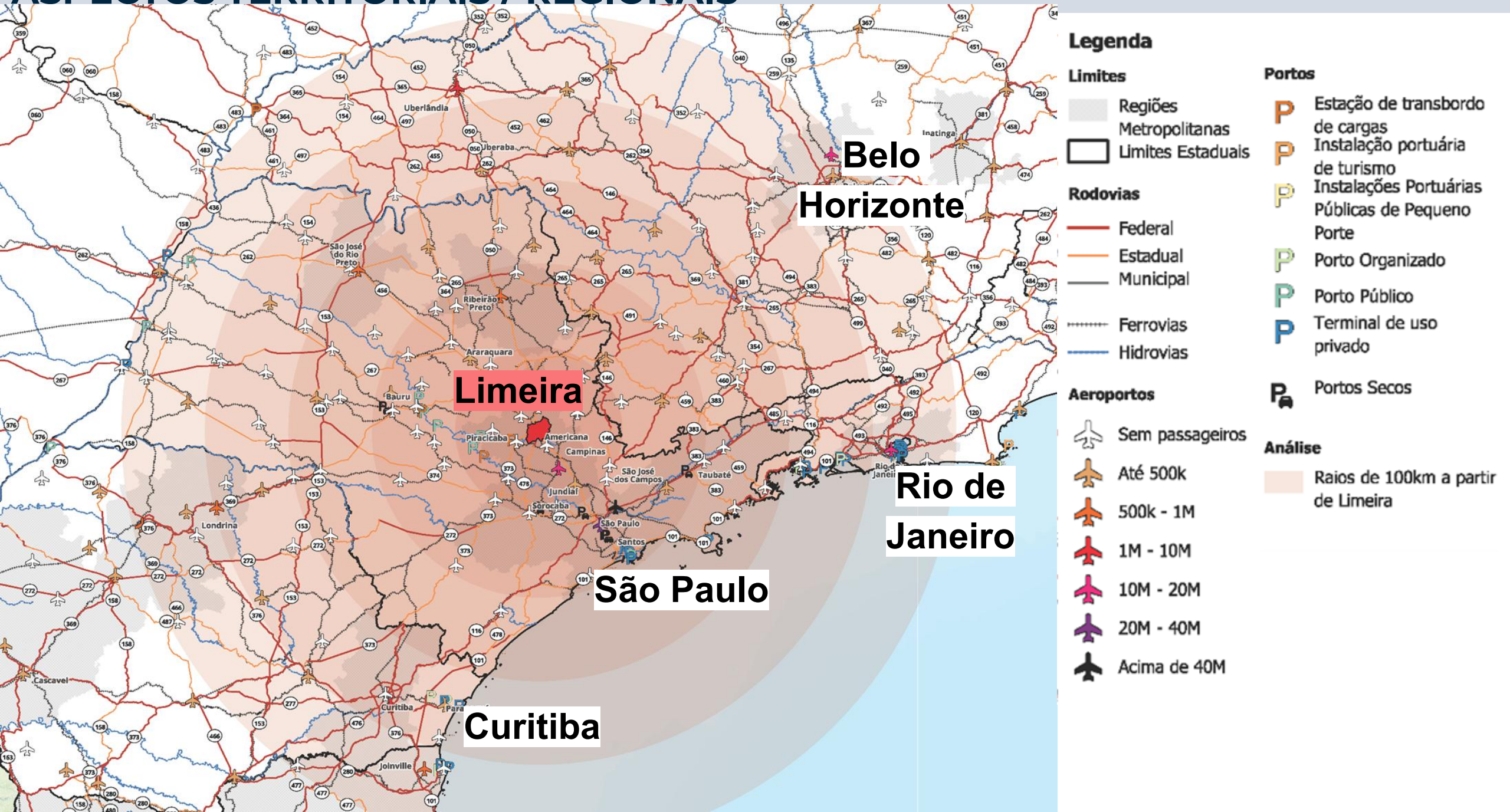
XVI - **Criar canais digitais e presenciais para escuta ativa da população**, promovendo orçamentos participativos, consultas públicas e aplicativos que incentivam a colaboração na solução de desafios urbanos.

XVIII. Criar programa de educação ambiental e urbanística permanente, incluindo **parcerias permanentes com instituições** como o Conselho de Arquitetos e Urbanistas - CAU, universidades, conselhos profissionais e organizações da sociedade civil para **promover oficinas, rodas de conversa, ações educativas** (..)

*Lista completa das diretrizes presente no Relatório 7

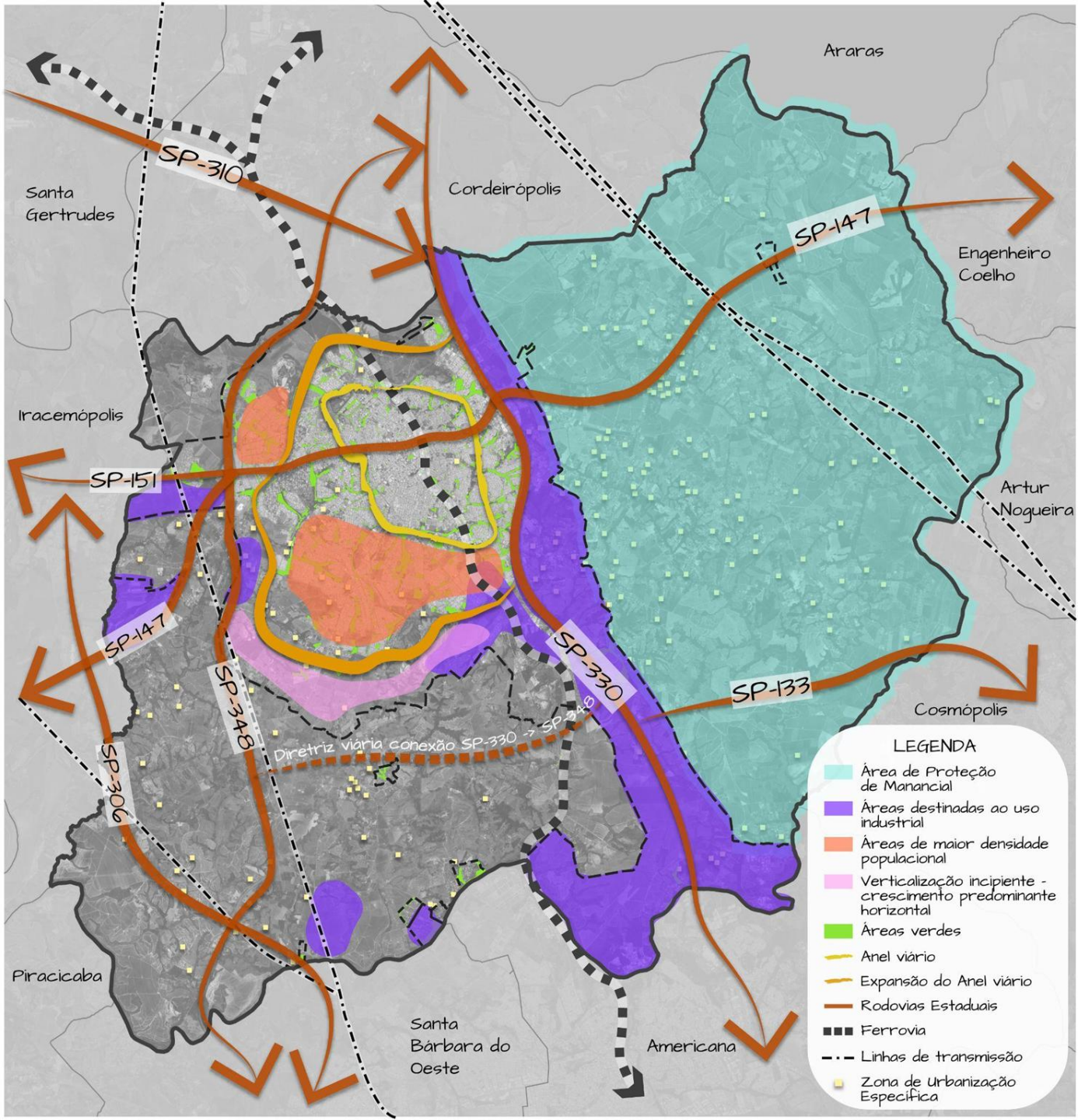
→ QUESTÕES A SEREM PENSADAS NO PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO

ASPECTOS TERRITORIAIS / REGIONAIS



SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

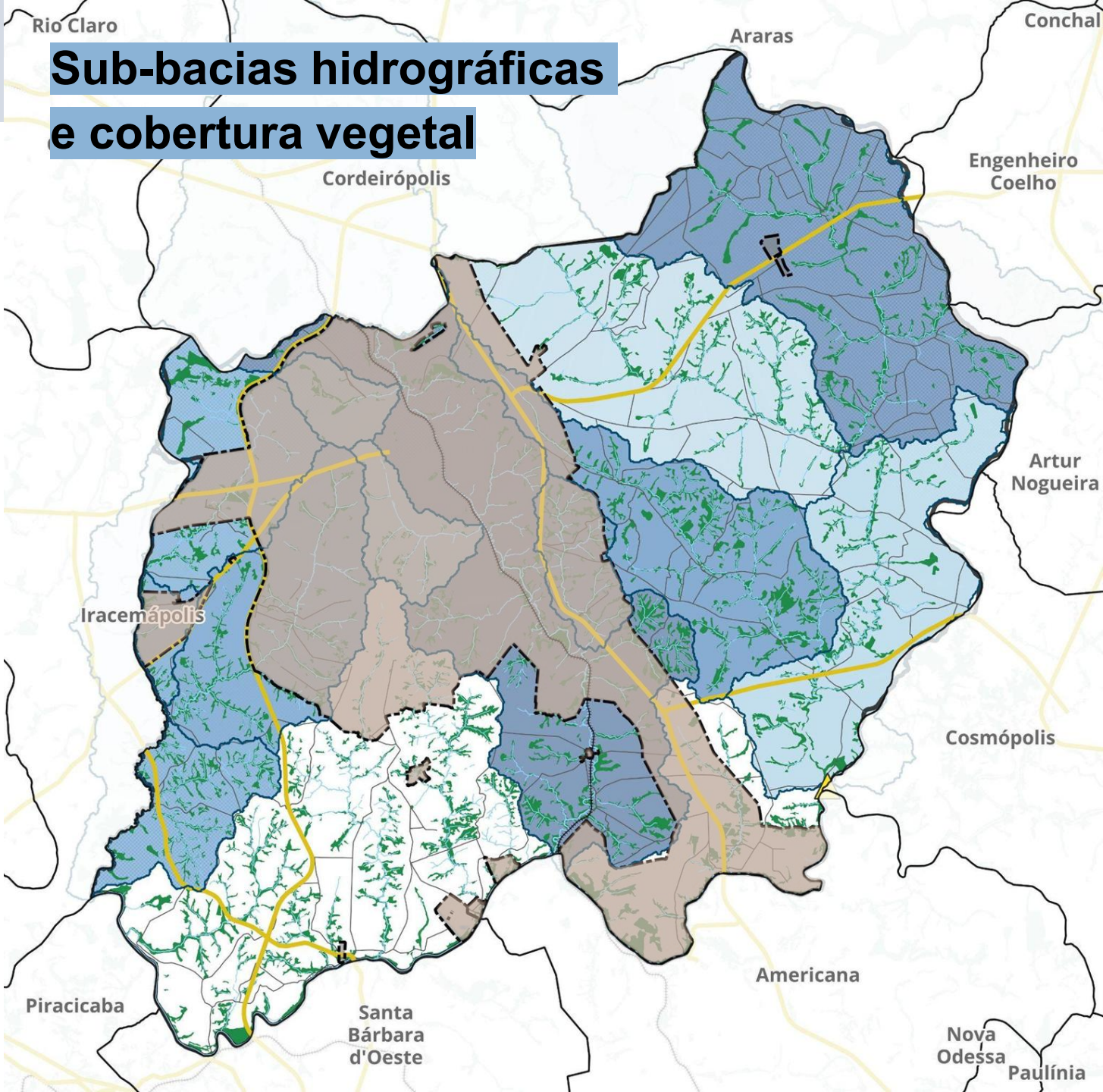
- Área de Proteção de Manancial
- Áreas destinadas ao uso industrial
- Áreas de maior densidade populacional
- Verticalização incipiente - crescimento predominante horizontal
- Áreas verdes
- Anel viário
- Expansão do Anel viário
- Rodovias Estaduais
- Ferrovia
- Linhas de transmissão
- Zona de Urbanização Especifica



CONDICIONANTES

Condicionantes ambientais:

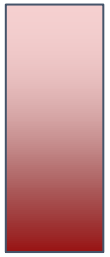
- Proteção dos Mananciais, com foco nas sub-bacias do Ribeirão Tabajara, Pinhais e Pires
- Ponto de captação
- Cobertura vegetal existente

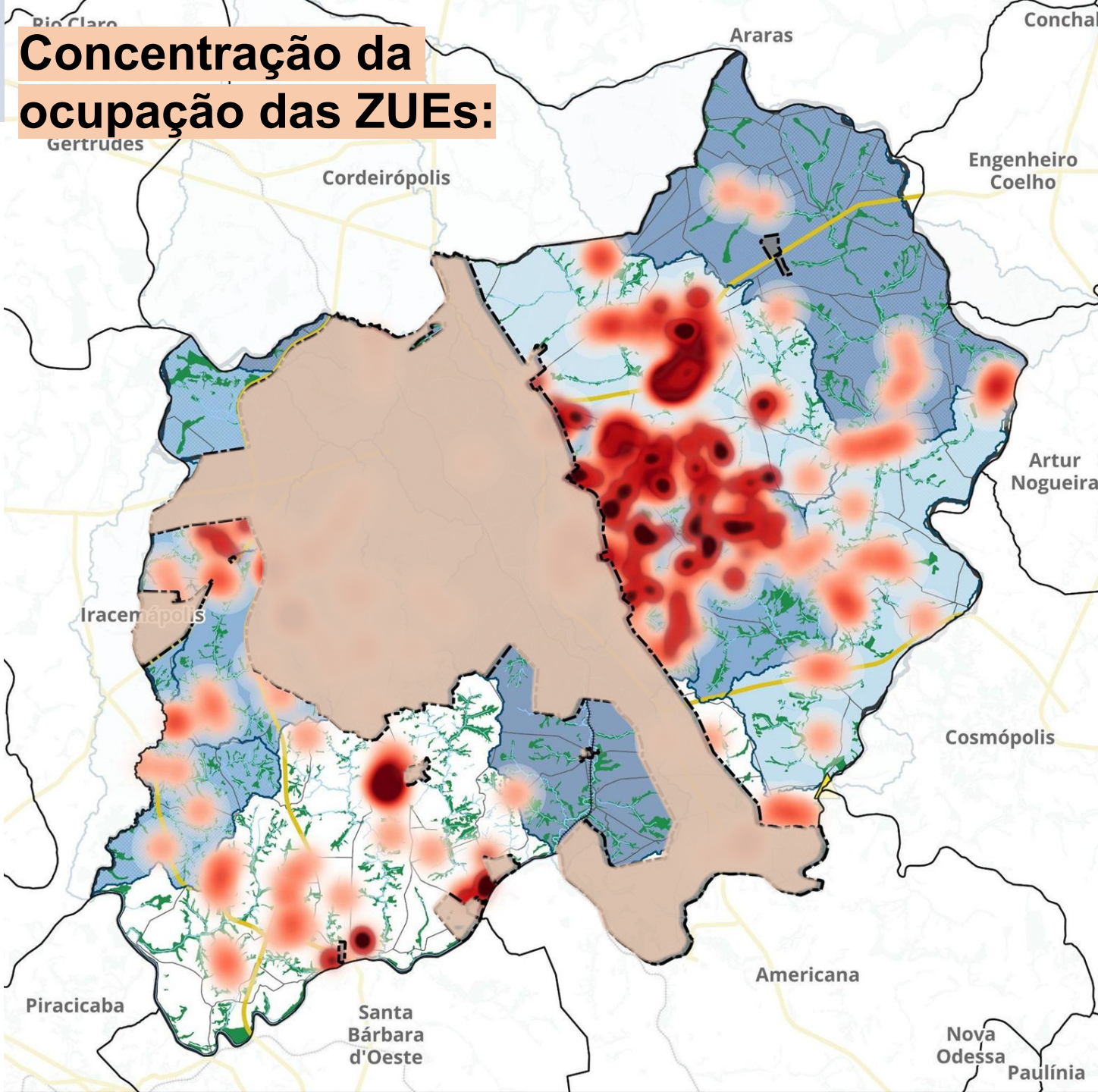


CONDICIONANTES

Condicionantes antrópicas:

- Rodovias, aeroporto;
- Consolidação da expansão da ocupação na área rural de proteção do manancial nas últimas décadas.





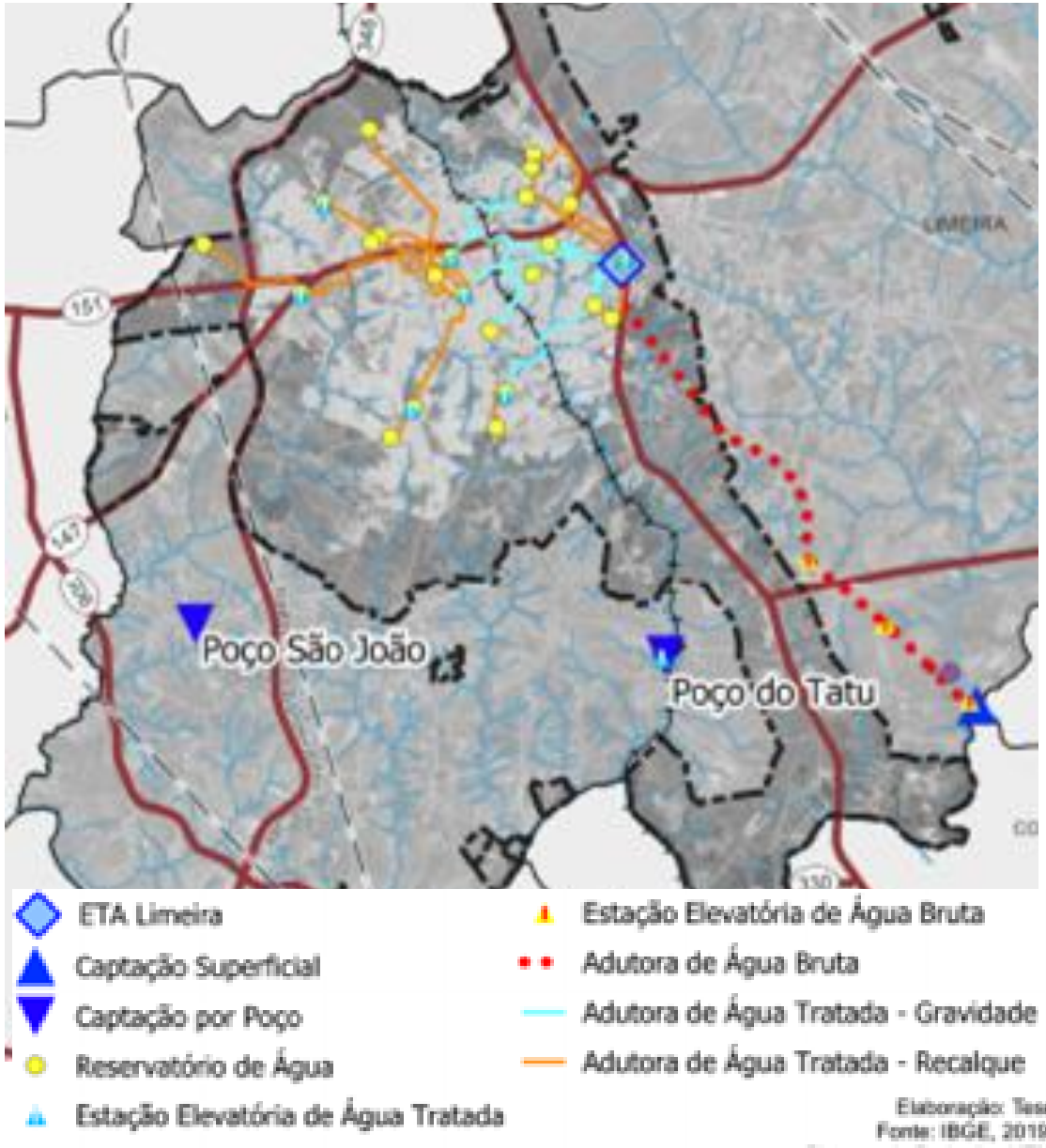
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

PLANO DIRETOR DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMEIRA
RELATÓRIO R8: RELATÓRIO SÍNTESE DOS PLANO DIRETORES DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ABRIL, 2022)

Abastecimento de água

- Índice **declarado pela concessionária**: 1**00% de atendimento urbano**, incluindo parte da área rural (dados da BRK Ambiental).

- **A partir de dados do IBGE (PDS, 2022), em 2019:**
  - **Atendimento urbano efetivo: 99,3%**
  - **Atendimento rural: 16,0%**

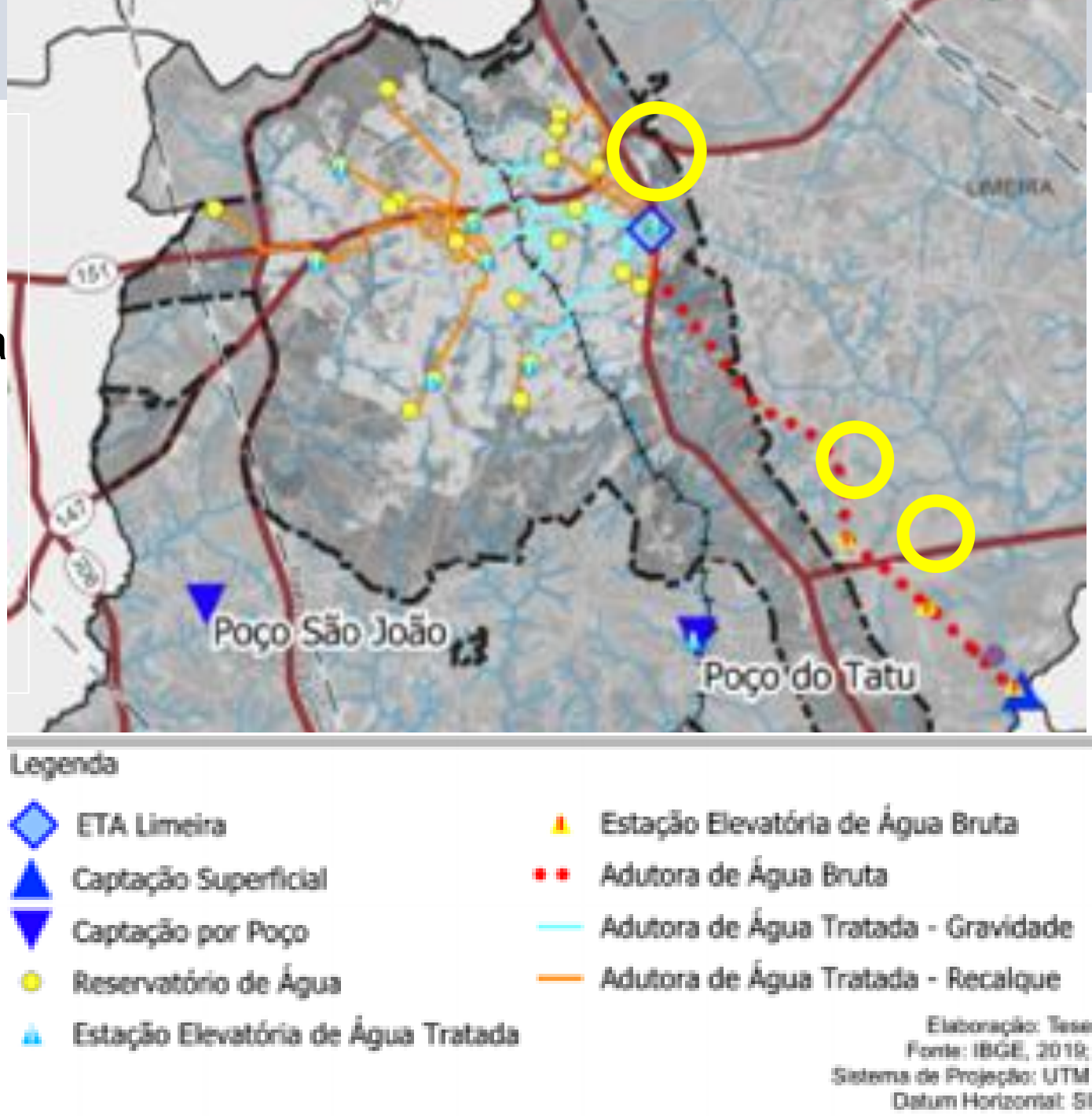


CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Abastecimento de água

- **EEABs São Lucas** (Estações Elevatórias de Água Bruta):necessita ampliação imediata em conjunto com a **EEAB Jaguari**;

- **ETA Limeira**: necessita ampliação a curto prazo, em conjunto com o sistema de adução de água bruta.



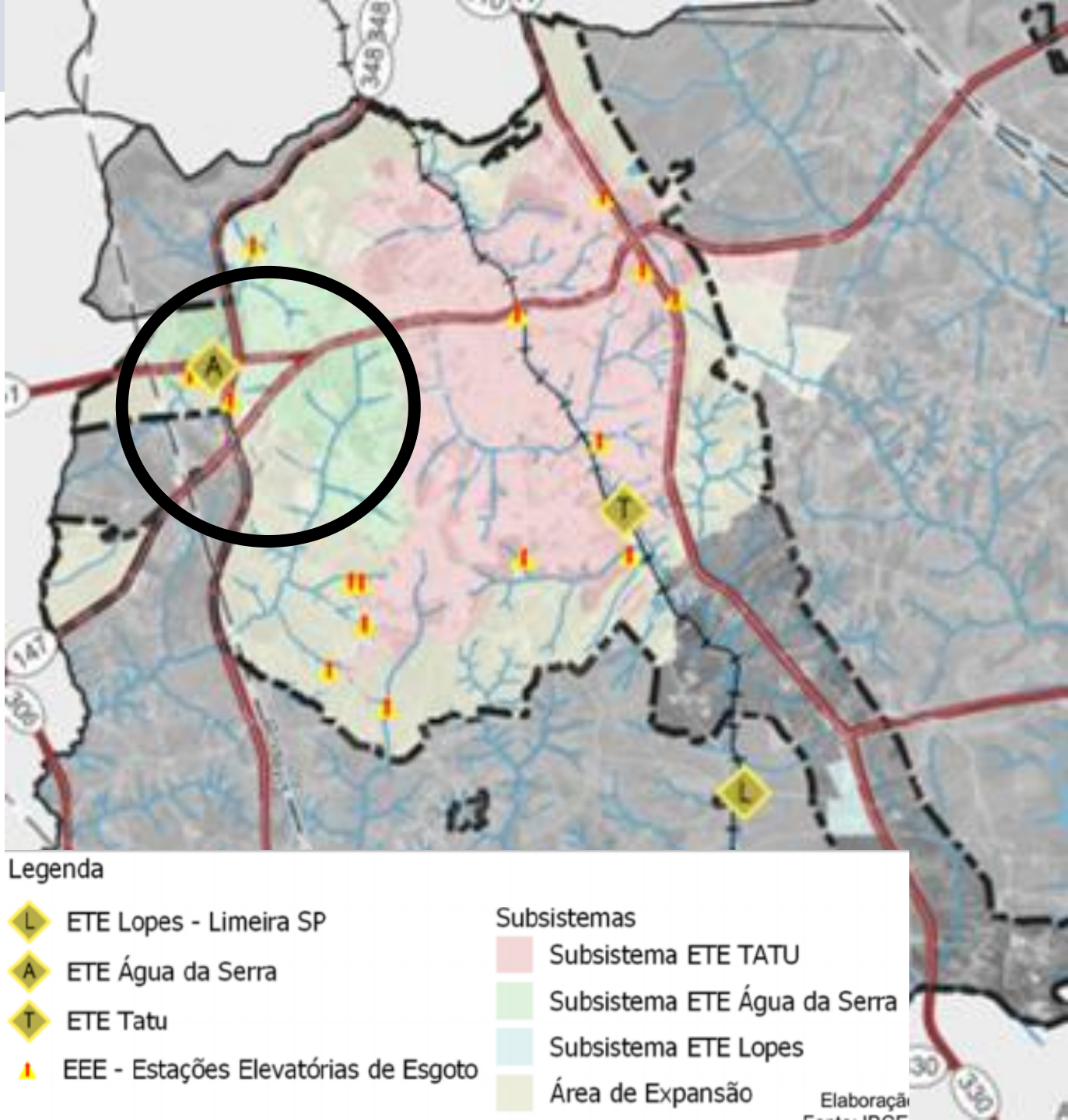
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Saneamento Básico

Déficit da capacidade de tratamento da ETE Águas da Serra.

Opera com sobrecarga hidráulica, falhas em equipamentos, tratamento de lodo insuficiente e desinfecção provisória.

A capacidade instalada está 16% abaixo da demanda atual.



USO DO SOLO URBANO

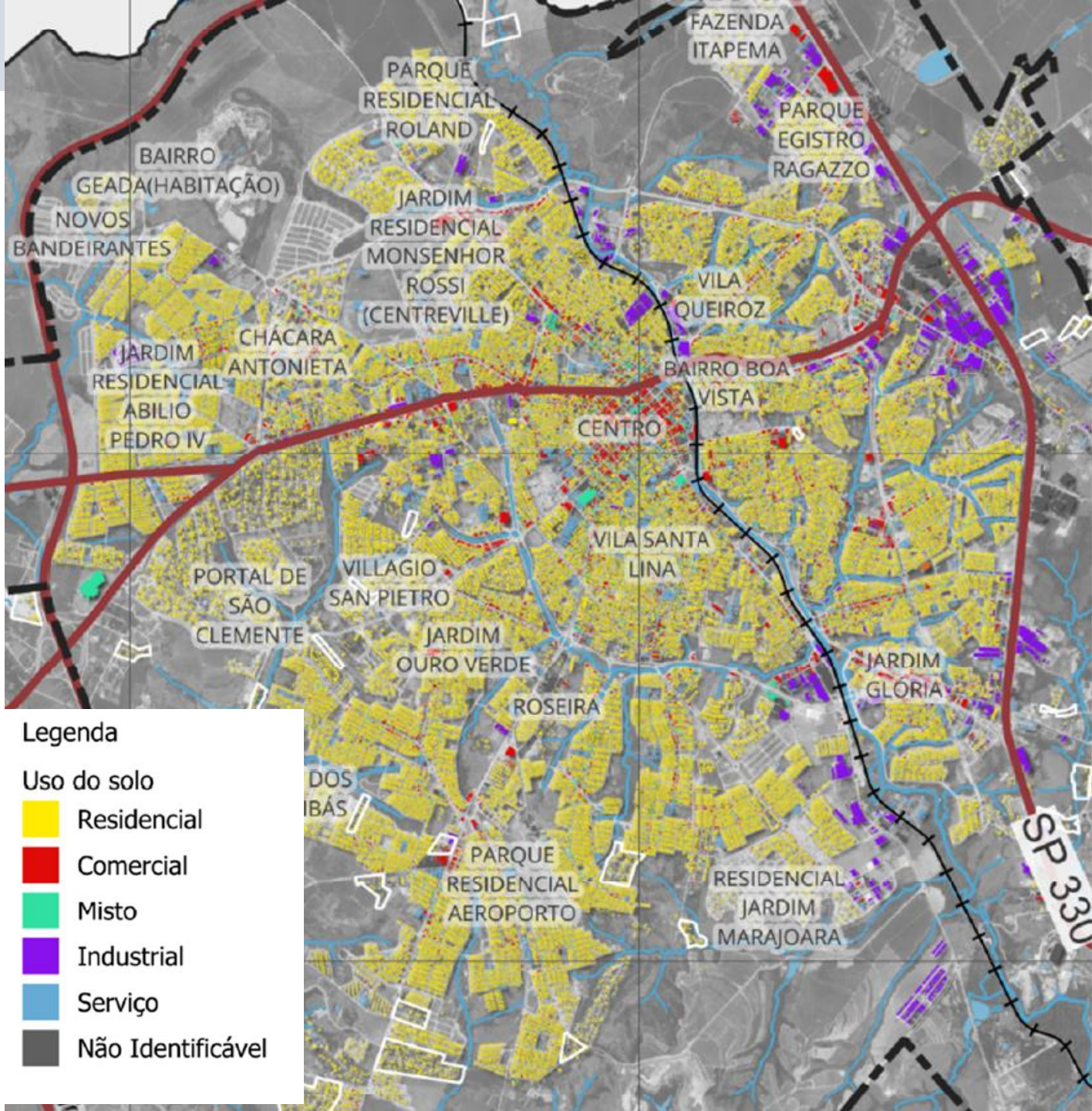
Usos não residenciais concentrados em:

- Centro da cidade; proximidades da Rodovia Anhanguera; na SP-147; Margens da ferrovia (predomínio de usos logísticos e industriais).

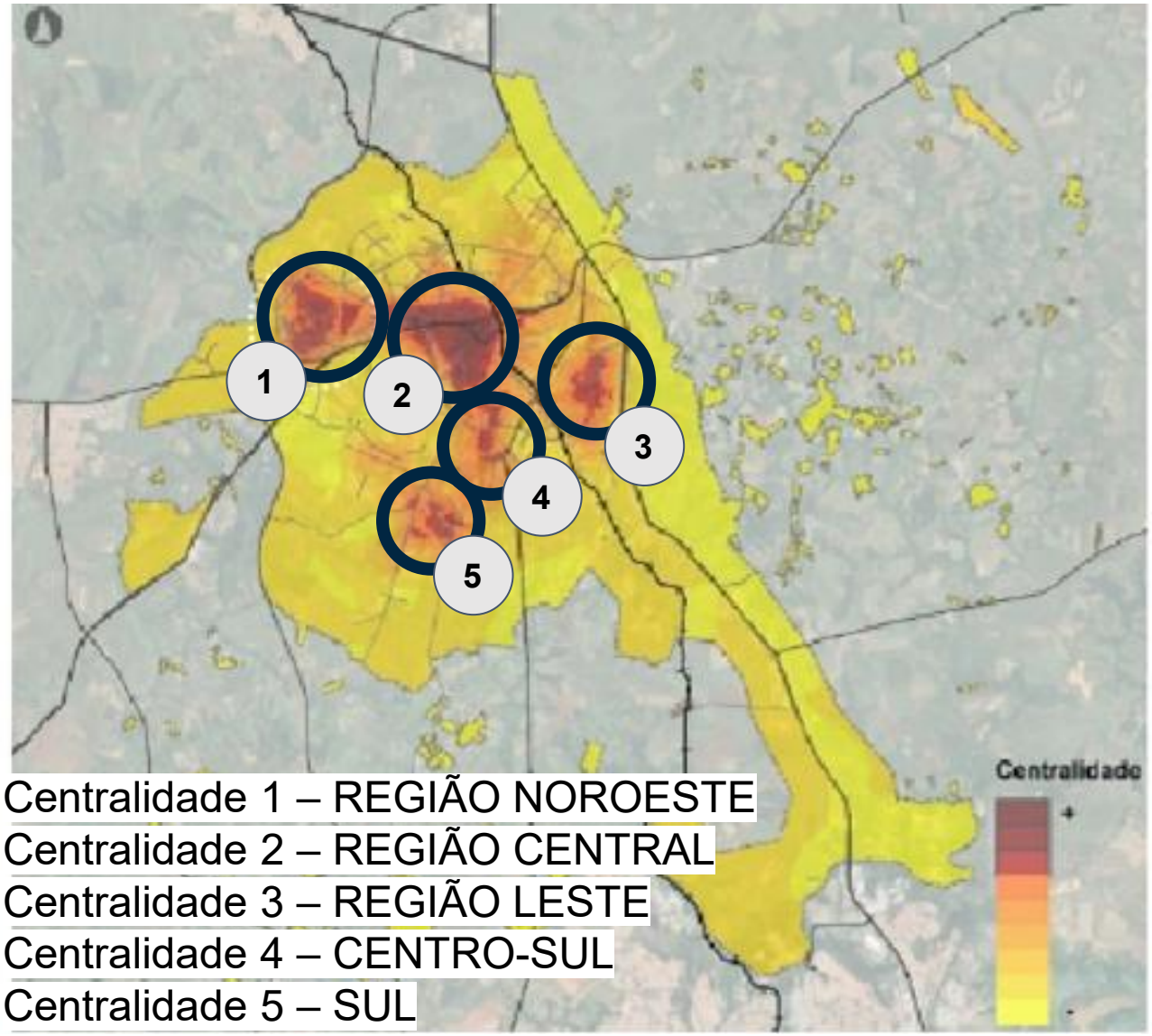
Usos comerciais e mistos concentrados nos principais eixos viários:

- Rodovia SP-147.
- Av. Maria Thereza de Barros Camargo.
- Av. Marechal Arthur da Costa e Silva.
- Av. Dr. Lauro Corrêa da Silva.

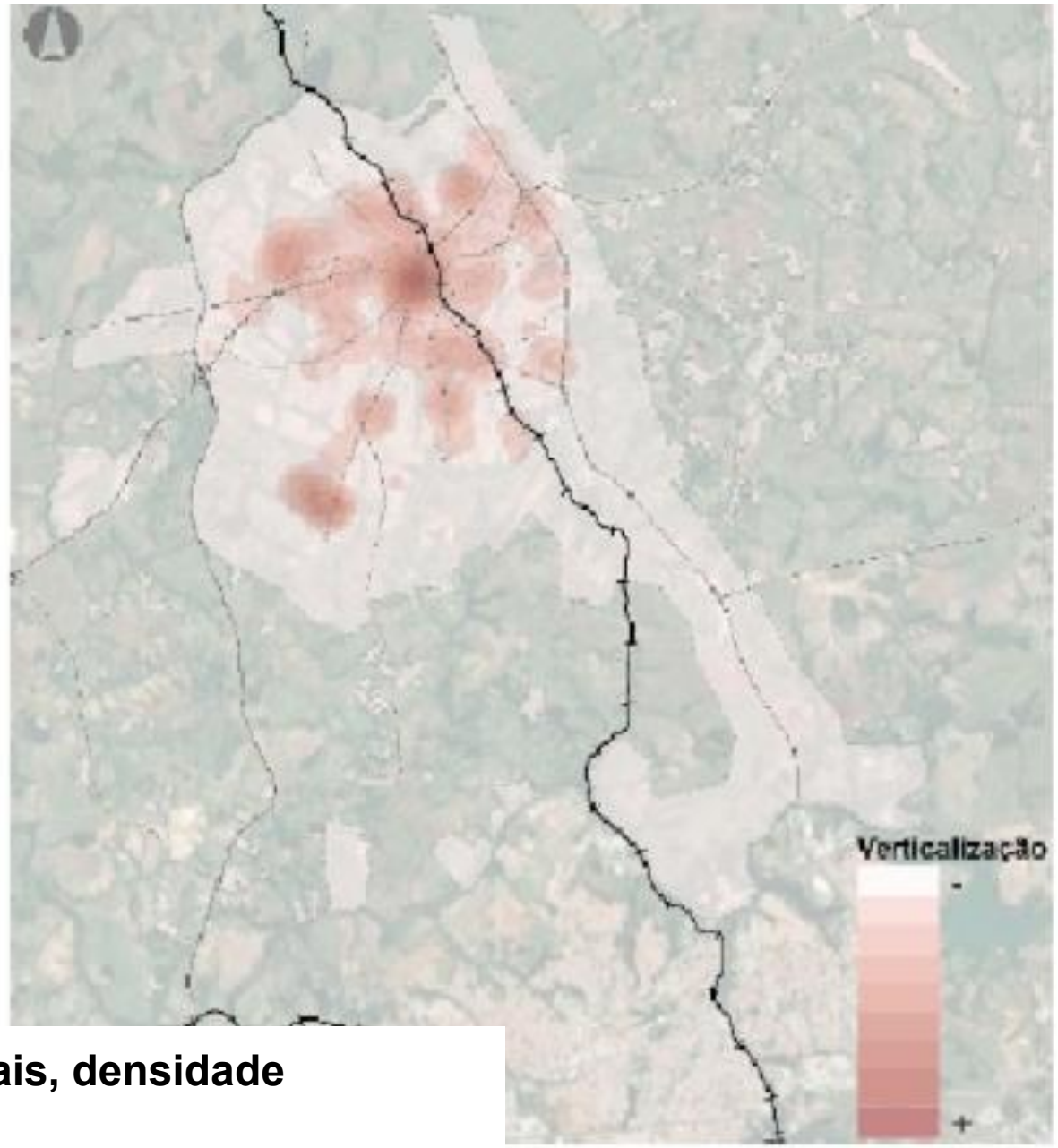
Papel relevante das universidades na dinâmica urbana, especialmente a **UNICAMP como polo de conhecimento**.



CENTRALIDADES E VERTICALIZAÇÃO



Centralidade 1 – REGIÃO NOROESTE
Centralidade 2 – REGIÃO CENTRAL
Centralidade 3 – REGIÃO LESTE
Centralidade 4 – CENTRO-SUL
Centralidade 5 – SUL

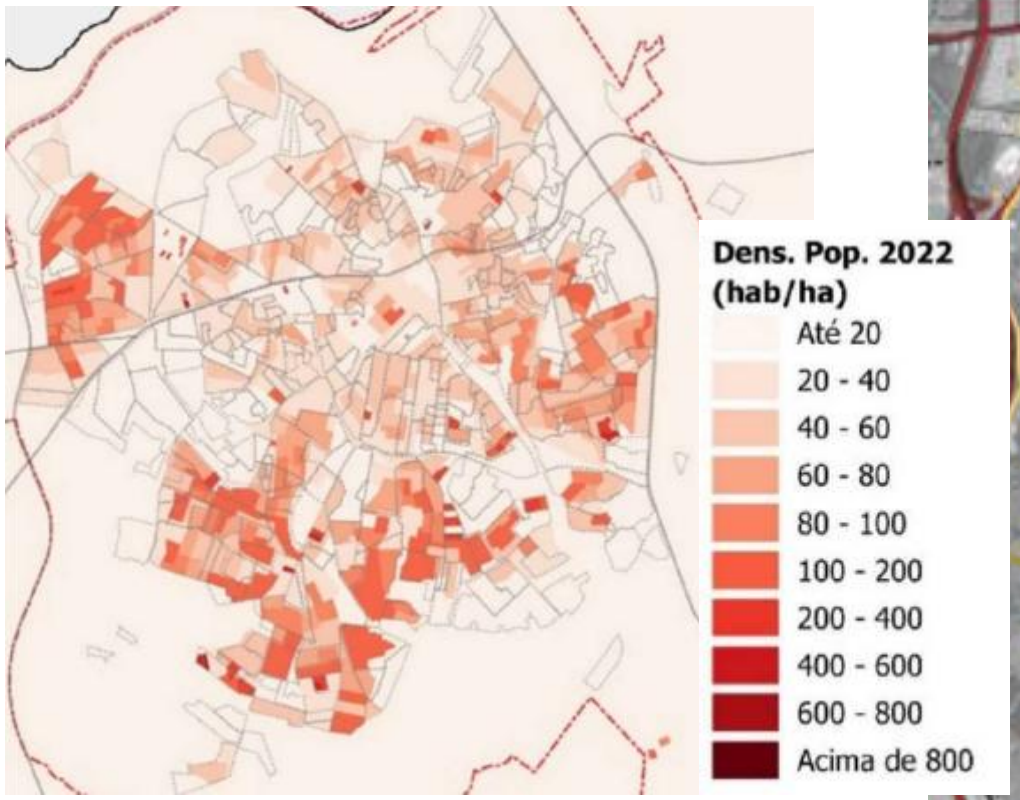


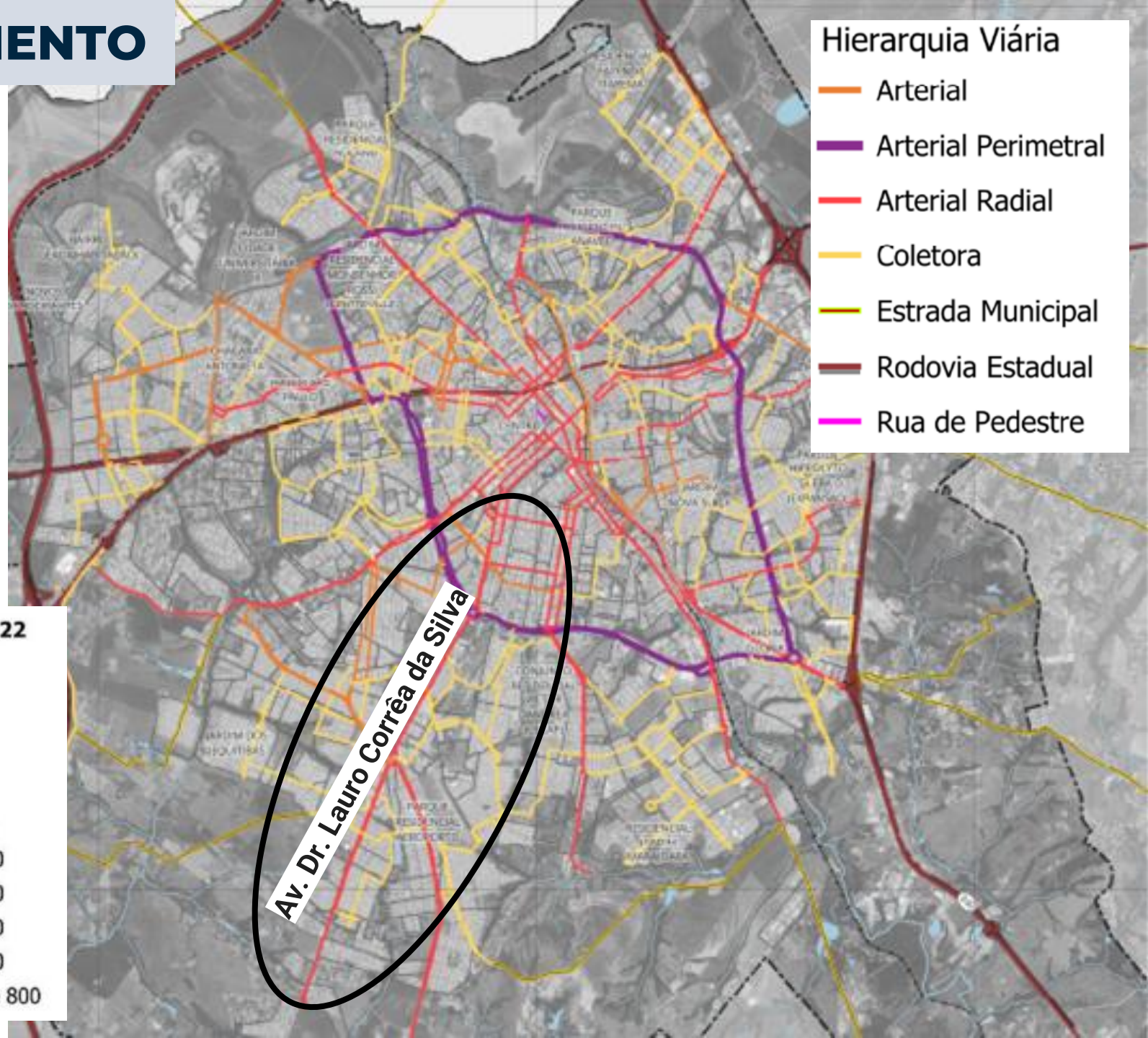
Componentes: sistema de transporte, usos não residenciais, densidade demográfica e equipamentos (saúde, educação e sociais)

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Sistema Viário

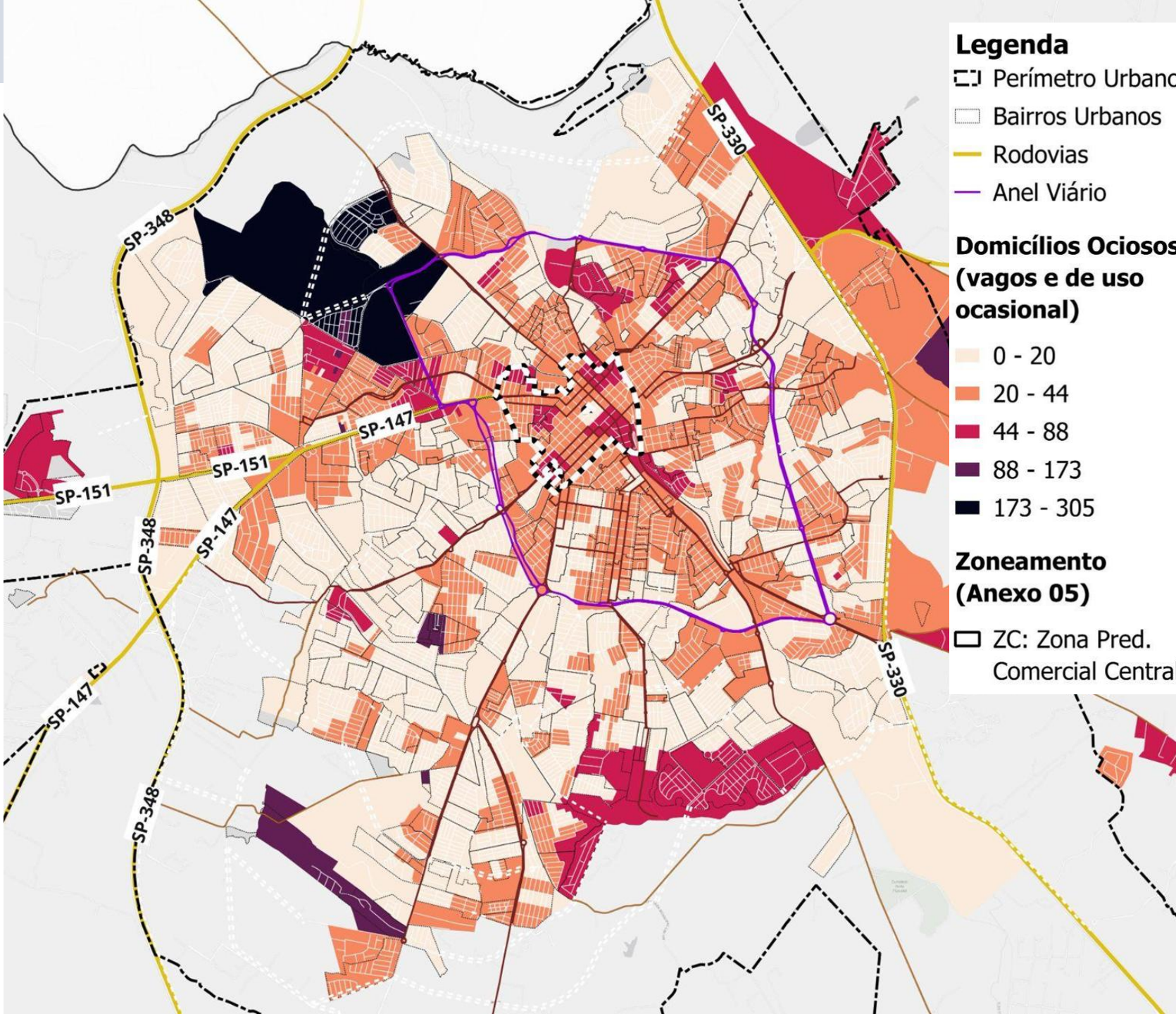
- Sistema radial satura as vias arteriais radiais
- Poucas alternativas de conexão viária





DOMICÍLIOS OCIOSOS

Zona (sigla)	Domicílios ociosos/Ha
ZR-1	24,93
ZR-2	6,42
ZRS-1	5,9
ZI-1	5,55
ZRS-2	4,29
ZC	**4,25**
ZPR-2	2,76
ZPR-3	2,54
ZI-2	2,43
ZPR-1	2,33
ZRA	2,3
ZI-3	0,02

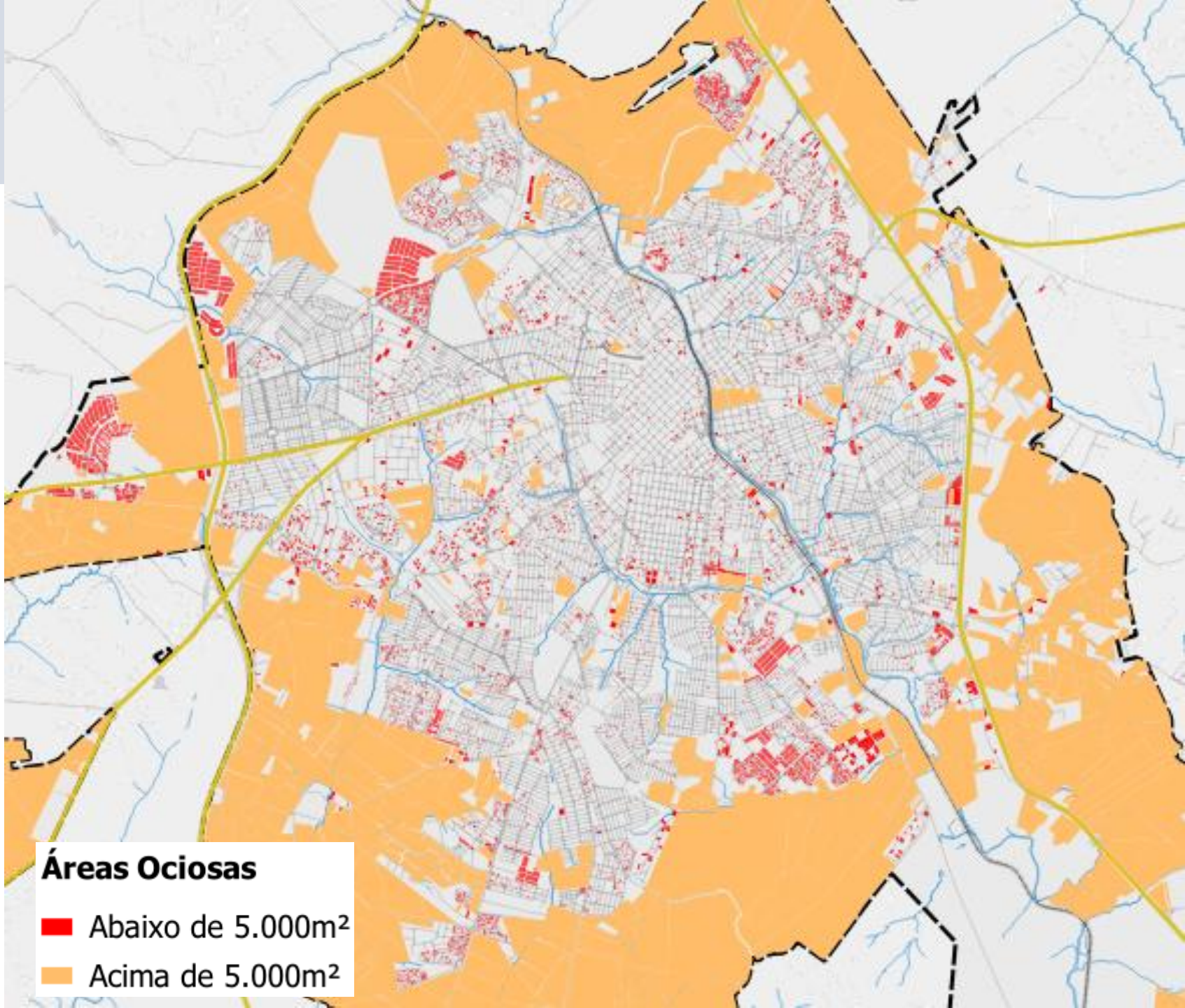


ÁREAS NÃO PARCELADAS E VAZIOS URBANOS

Áreas não parceladas nas bordas do perímetro urbano

Áreas Ociosas: 9.031,4 ha
Perímetro Urbano: 17.851,2 ha

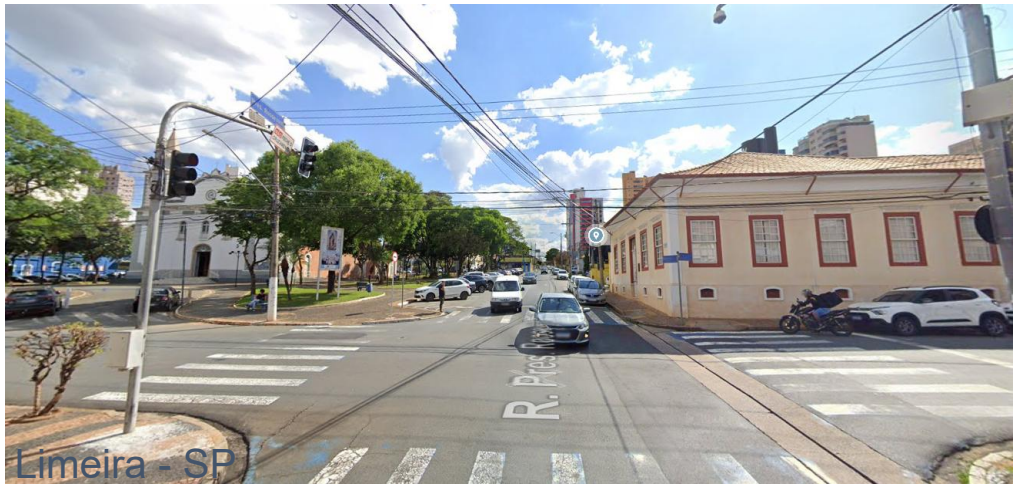
50% da área urbana é ociosa



Região Central de Limeira

Concentração de patrimônio no Centro de Limeira

- 21 imóveis tombados.
- 162 imóveis com interesse histórico
- Concentração em eixos históricos e áreas de relevância cultural.

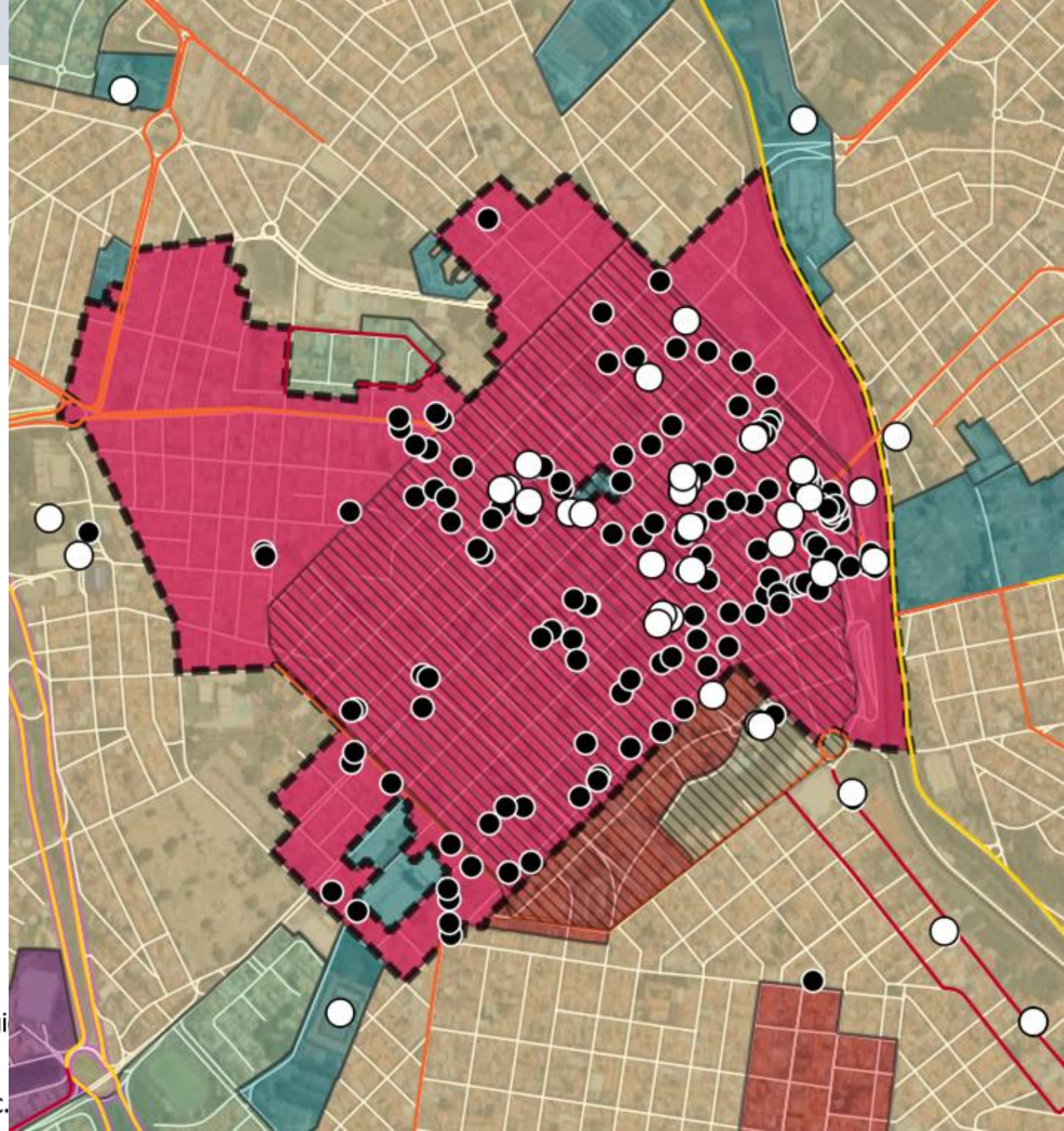


Legenda

- Imóvem tombados ou em tombamento
- Quadrilátero
- Imóveis inventariados (CONDEPHALI)

Zoneamento (Anexo 05) (Centro)

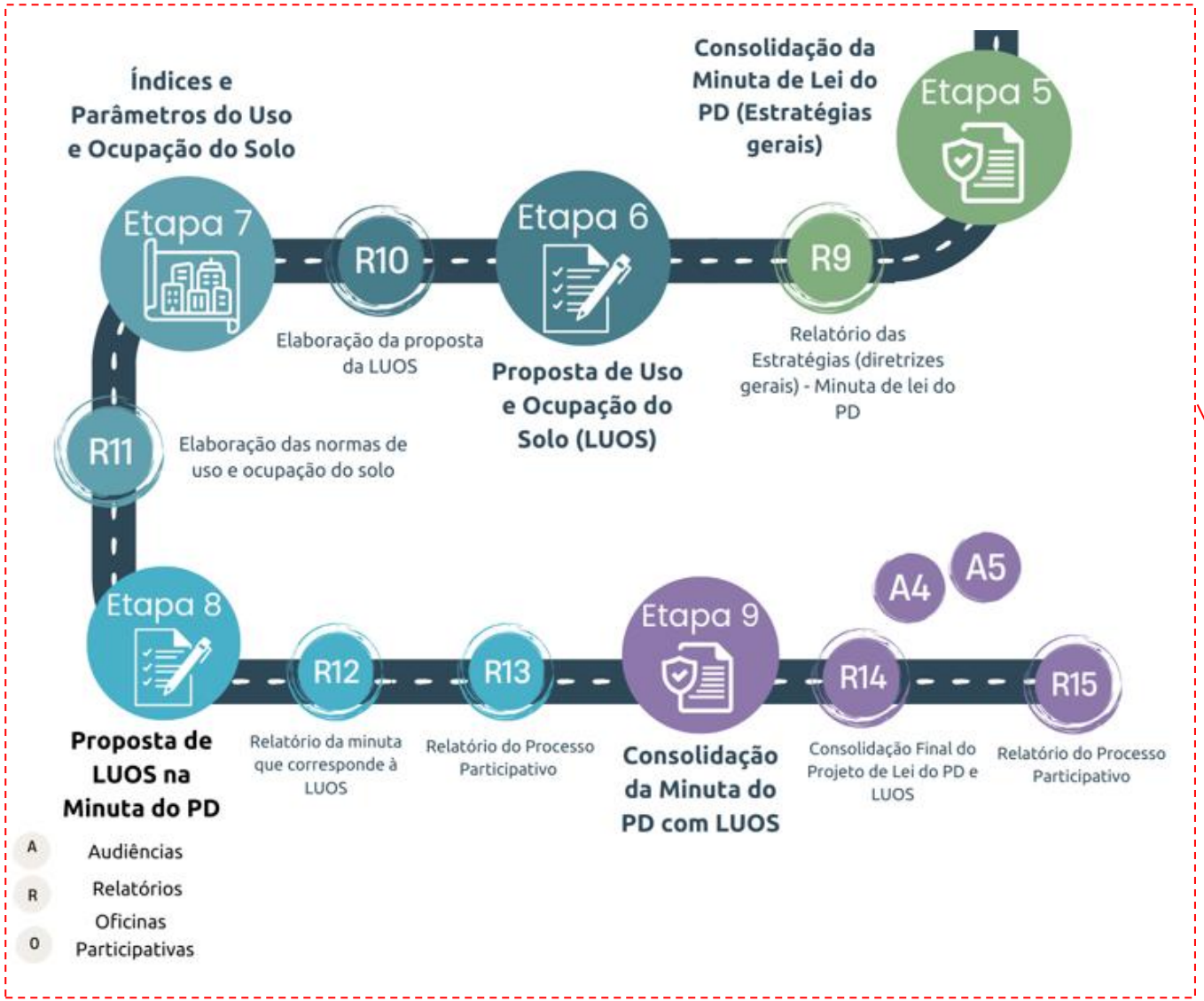
- ZC: Zona Pred. Comercial Central
- ZIEs: Zonas de Intervenção Estratégi
- ZPR-1: Zona Pred. Residencial 1
- ZRS-1: Zona Resid. e Serviços Espec.

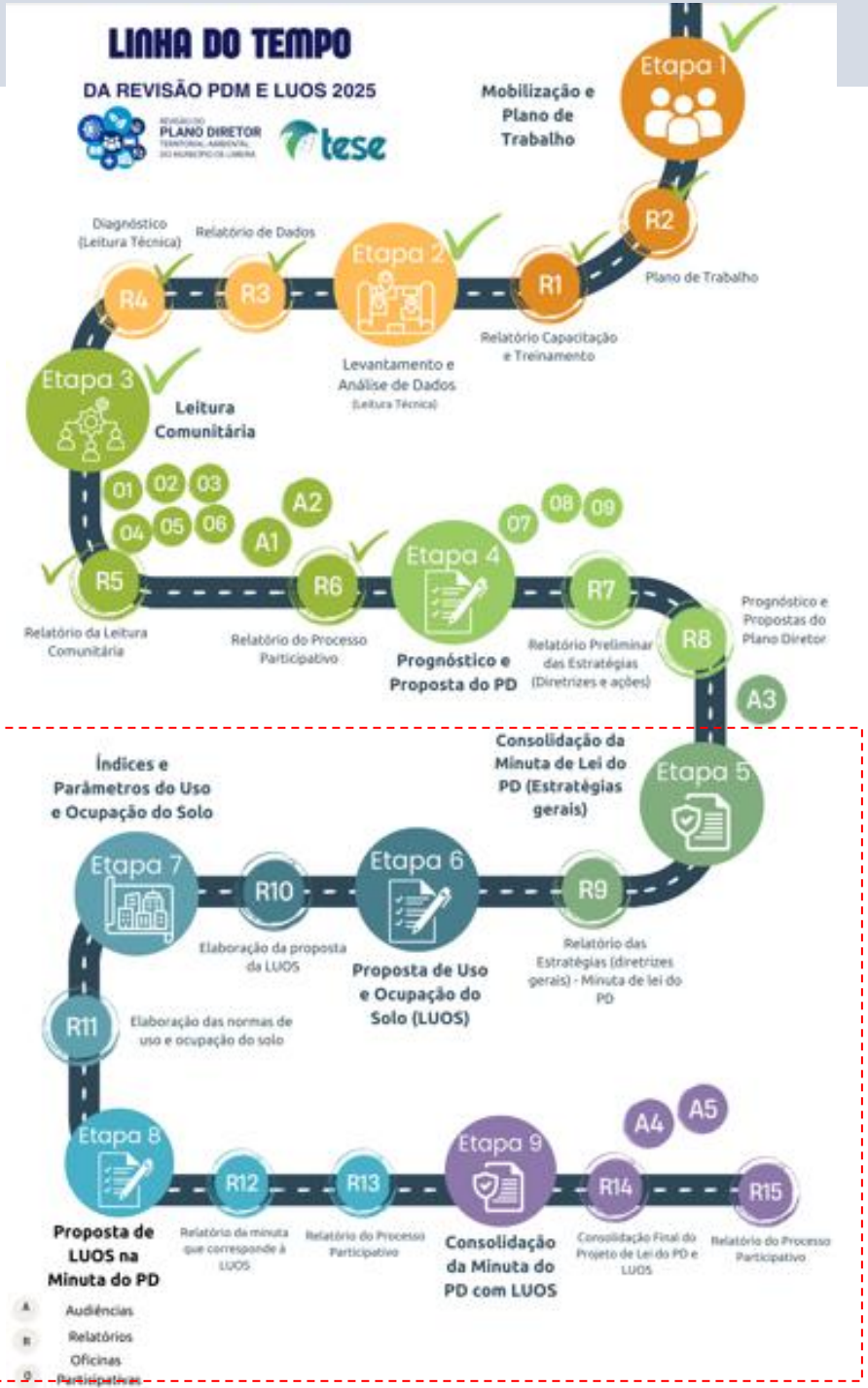


→ ENCAMINHAMENTOS

CRONOGRAMA

Próximas etapas:





Obrigado!

REVISÃO DO
PLANO DIRETOR
TERRITORIAL-AMBIENTAL
DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

tese

Arq. Luiz Paulo
e-mail planodiretor@limeira.sp.gov.br
WhatsApp 019 3404 9741

→ EQUIPES

EQUIPE DA CONSULTORIA

COORDENAÇÃO

Patrícia Costa Pellizzaro - Coordenadora Geral
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira - Coordenadora Geral Adjunta
Sandra Mayumi Nakamura – Coordenadora Geral Adjunta
Walter Gustavo Linzmeyer - Coordenador Geral Adjunto
Mirna Luiza Cortopassi Lobo - Coordenadora Urbanística
Isa Raquel Silva Ota Hernandez - Coordenadora Jurídica
Stefania Poeta Pontes - Coordenadora Social
Diogo Cortopassi Lobo - Coordenador de Geotecnologia
Luiz Gustavo Andreguetto - Consultor Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Engenheira Ambiental
Lídia Sayoko Tanaka
Desenvolvimento Econômico
Michelli Gonçalves Stumm
Saneamento Básico
Engenheira Civil Maria Alice S. C. Soares
Mobilidade Urbana
Engenheiro Civil Nilo Aihara
Direito Urbanístico
Advogada Márcia Valéria dos S. Barbosa

EQUIPE DE APOIO COMPLEMENTAR

Arquitetos e Urbanistas
Ana Paula Nóbrega
Caroline Nayara Rech
Cecília Gomes da Rocha Ferraz Pereira
Letícia Schmitt Cardon de Oliveira
Nathalia Laurito de Campos
Renata Lazinski Silva
Sandra Mayumi Nakamura
Walter Gustavo Linzmeyer
Geólogo
Gilliano Antonio Ribeiro
Engenheiro Civil
Bruno Ruchinski De Souza
Economista
Vitor dos Santos França

GRUPO COLEGIADO - GC | Decreto nº 253/2025 e Portaria nº 1970/2025

FORMADO PELAS EQUIPES:

- COMPLAN
- EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL (que não são membros do COMPLAN)
- COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (que não são membros do COMPLAN)
- VEREADORES

56 membros

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL | Portarias nº 1.991/2024 e 503/2025

REPRESENTANTES

Da Secretaria Municipal de Urbanismo
Ana Cristina Ferreira Machado
Tatiana Regina Izeppe de Abreu
Luiz Paulo Domingos Mendes
Fernanda Rasera Sabadin
Da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
Juliana Pereira da Silva Gomides
Taís Franco de Oliveira Melo
Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
Tiago Bacarin Custodio
Isabel Nunes Lopes de Carvalho
Da Secretaria Municipal de Habitação
Marcela Provinciatto Siscão Malagon
Da Secretaria Municipal de Saúde
Renata Martins
Da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação
Marcelo Bueno dos Reis
Da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura
Vilmar Wasen

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO | Decreto nº 77/2025

REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Da Secretaria Municipal de Urbanismo
Ana Cristina Ferreira Machado
Marcelo Moreira Ribeiro
Júlio Cézar Teixeira dos Santos

Alessandra Argenton Sciotta

Da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Renata Latuf de Oliveira Sanches

Da Secretaria Municipal de Educação

Maria Lucia Pinhata Silva

Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Marco César Sinico

Da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Vilmar Wasem

Da Secretaria Municipal de Habitaçã

Bruna Geratto Borges

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representante dos Trabalhadores da Indústria da Construção
João Marcelo Garcia
Representante Patronal do Setor Imobiliário
Rosiris de Moura
Representante Patronal da Indústria
Antonio Eduardo Francisco
Representante das Instituições Superiores de Educação
Peterson Bueno de Moraes
Representante de Bairros
Daniele Nascimento de Souza da Silva
Vago
Representante de profissionais de Engenharia e Arquitetura
Reginaldo dos Santos Vieira
Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/SP
Camila Martins Mastrorocco
Representante do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP
Lívia de Salvi Lazaneo
Representante da Concessionária de Saneamento
Alexandre Leite de Oliveira
Representante da Concessionária de Energia
Joás Rodrigues

continua...

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO | Decreto nº 77/2025

REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Da Secretaria Municipal de Urbanismo
Ana Cristina Ferreira Machado
Marcelo Moreira Ribeiro
Júlio Cézar Teixeira dos Santos

Alessandra Argenton Sciotta

Da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Renata Latuf de Oliveira Sanches

Da Secretaria Municipal de Educação

Maria Lucia Pinhata Silva

Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Marco César Sinico

Da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Vilmar Wasem

Da Secretaria Municipal de Habitação

Bruna Geratto Borges

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representante dos Trabalhadores da Indústria da Construção
João Marcelo Garcia
Representante Patronal do Setor Imobiliário
Rosiris de Moura
Representante Patronal da Indústria
Antonio Eduardo Francisco
Representante das Instituições Superiores de Educação
Peterson Bueno de Moraes
Representante de Bairros
Daniele Nascimento de Souza da Silva
Vago
Representante de profissionais de Engenharia e Arquitetura
Reginaldo dos Santos Vieira
Representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/SP
Camila Martins Mastrorocco
Representante do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/SP
Lívia de Salvi Lazaneo
Representante da Concessionária de Saneamento
Alexandre Leite de Oliveira
Representante da Concessionária de Energia
Joás Rodrigues

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL AMBIENTAL - COMPLAN | Decreto nº 377/2019 e alterações

REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Secretária de Planejamento e Urbanismo
Ana Cristina Ferreira Machado
Diretor de Planejamento Territorial
Titular: Vago
Suplente: Luiz Paulo Domingos Mendes
Diretor de Obras Particulares
Titular: Marcelo Moreira Ribeiro
Suplente: Emanuel Porreca de Lira
Técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo
Departamento de Projetos
Titular: Alessandra Argenton Sciota
Suplente: Pietra Fonsaca Menconi
Aprovação de projetos particulares
Titular: Karine Elaine Soares da Silva
Suplente: Fernanda Rasera Sabadin
Departamento de Planejamento Territorial
Titular: Tatiana Regina Izeppe de Abreu
Suplente: Júlio César Teixeira dos Santos
Secretário Municipal dos Transportes e Mobilidade Urbana
Titular: Celso José Gonçalves
Secretaria Municipal dos Transportes e Mobilidade Urbana – Técnico de Trânsito
Titular: Nilson Sérgio Pasqualotto
Suplente: Luis Fernando Lopes
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Titular: Marcelo Bueno dos Reis
Suplente: Vanessa Cristina Buzolin Redondano
Secretaria Municipal de Saúde - Técnico da Vigilância Sanitária - VISA
Titular: Renata Martins
Suplente: Márcio Ricardo Giuseppin
Secretaria Municipal de Educação
Titular: Edgar Caldeira Cruz
Titular: Camilla Oliveira Melo
Representante da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Titular: Paulo Roberto Barcellos da Silva Júnior
Suplente: Jonathan Domingues Fernandes
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
Departamento de Manutenção
Titular: Juliano Forti
Suplente: Fábio Tomasella Johansson
Secretaria de Obras e Serviços Públicos
Titular: Vinicius Cominato
Suplente: Renan Rosseti Corbini
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento
Titular: Tiago Bacarin Custódio
Suplente: Maicon Diego Grella
Secretaria Municipal de Agronegócios e Áreas Rurais
Titular: Antonieta Mugnaini Polatto
Suplente: Vilmar Wasem
Secretaria Municipal de Habitação
Titular: Robson Roberto Marchi
Suplente: Marcela Provinciato Siscão Malagon
Secretaria Municipal da Fazenda
Titular: Reinaldo Francisco Beinotti Filho
Suplente: Rogério Montali de Oliveira
Titular: Nadyr Arruda de Paula Eduardo Junior
Suplente: Carlos Eduardo de Souza
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil
Titular: Moisés Pereira Muniz
Suplente: Alexandre Freitas

continua...

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL AMBIENTAL - COMPLAN | Decreto nº 377/2019 e alterações

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representante dos Trabalhadores da Indústria da Construção
SITICECOM
Titular: João Marcelo Garcia
Suplente: VAGO
Representante Patronal do Setor Imobiliário
CRECI - Conselho Regional de Corretores de Imóveis
Titular: Rosíris de Moura
Suplente: Marcelo Giacon
Representante dos Produtores Rurais
SINDICATO RURAL DE LIMEIRA
Titular: Mario Sergio Barbosa
Suplente: Nilton Piccin
Representante Patronal da Indústria da Construção Civil
SINCAF -Sindicato Patronal das Indústrias da Construção de Limeira
Titular: Ítalo Ponzo Júnior
Suplente: Mário Sérgio Lala
Representante dos Trabalhadores Rurais
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Limeira/SP
Titular: Miguel Jorge Dias
Suplente: Luiz Sprocatto Filho
Representante dos Movimentos em Prol de Moradia
Associação Central da Cidadania
Titular: Adriana Marçal dos Santos
Suplente: Reginaldo Aparecido de Jesus
Representante das Organizações de Preservação Ambiental
AEAL - Associação dos engenheiros e arquitetos de Limeira
Titular: Angelo Petto Neto
Titular: Mayara Begname de Castro Duarte Silva
Representante das Instituições Superiores de Educação
UNICAMP - Faculdade de Tecnologia
Titular: Peterson Bueno de Moraes
Titular: Felippe Benavente Canteras
Representantes de entidades profissionais de Arquitetura, Urbanismo, Engenharia e Agronomia
AEAL - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Limeira
Titular: Thiago Pinho Barudy
Suplente: Rafael Henrique Bonin
Titular: Sílvia Santos Costa
Suplente: Tikara Okawada
Representantes de Bairros
Associação de Amigos do Parque Egisto Ragazzo
Titular: VAGO
Associação Vila San Marino
Suplente: Edson Gustavo de Souza
Associação de Moradores do Residencial jardim dos Ipês
Titular: Camila Fernanda Garcia
Associação de Moradores do Condomínio Paraíso de Maragogi
Suplente: Daniele Nascimento de Souza da Silva
Associação dos Proprietários do Portal de São Clemente
Titular: VAGO
Associação de Moradores do Condomínio Paraíso de Maragogi
Suplente: José Jailson Lopes da Silva
Associação dos Proprietários do Loteamento Villaggio San Pietro
Titular: Paulo Masuti Levy
Associação de Moradores e Amigos do Jd. Aeroporto
Titular: Patrícia Vieira Guimarães

continua...

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL AMBIENTAL - COMPLAN | Decreto nº 377/2019 e alterações

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Representante da Concessionária de Saneamento
BRK Ambiental
Titular: Alexandre Leite de Oliveira
Suplente: Daniel Lucas Makino
Representante da Concessionária de Energia
Neoenergia Elektro
Titular: Joás Rodrigues
Suplente: André Fernandes
Representante Patronal da Indústria
CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
Titular: Wagner Zutin Furlan
Suplente: Antonio Eduardo Francisco
Representante do Sindicato Patronal do Comércio e Serviços
SICOMERCIO - Sindicato do Comércio Varejista de Limeira e Região
Titular: Odecio Razzo Junior
Suplente: Martim Clementino de Medeiros
Representante de Associação Patronal de Comércio e Serviços
ACIL - Associação Comercial e Industrial de Limeira
Titular: Roberto Martins
Suplente: Hélio Roberto Chagas
Representante dos Trabalhadores do Comércio e Serviço
Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros de Limeira
Titular: Benedito Honório Barbosa
Sindicato dos Empregados no Comércio de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Limeira e Região
Suplente: Divaldo Savassi